



6197675



08620.006154/2020-71



MINISTÉRIO DOS POVOS INDÍGENAS
FUNDAÇÃO NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO TRIMESTRAL**PRESERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS E DOCUMENTAÇÃO DE LÍNGUAS, CULTURAS E ACERVOS****4º TRIMESTRE DE 2023**

1. METAS E INDICADORES ESTRATÉGICOS					
1.1 - Apresentação dos resultados quantitativos do indicador e da meta formalizados no Planejamento Estratégico Institucional da Funai (PEI-Funai) .					
NOME DO INDICADOR: Número de bens culturais preservados					
FÓRMULA DE CÁLCULO: Quantidade de bens culturais preservados					
POLARIDADE: Positiva			PERIODICIDADE DA COLETA: Trimestral		
2020		2021		2022	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
20.000	52.043	26.600	30.430	35.400	74.071
100%	260%	100%	114,4%	100%	209,3%
2023					
Meta	Resultados				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Acumulado
48.000	15.774	36.653	41.492	64.699	158.618
100%	33%	76%	86%	134,7%	330,4%
Data da Última Coleta: 31/12/2023			Fonte da Coleta: Relatório de Monitoramento - 4º trimestre/2023 - COPAC (6153724)		
Observações:					
Apesar do resultado positivo no Trimestre atual e ano como um todo, deve-se apontar que ele se deve sobretudo a instrumentos indiretos de execução, sobretudo o Projeto 914BRZ4019. Contudo a situação de necessidade de recomposição do quadro de servidores da COPAC tem se agravado. Registra-se, somente nos últimos 9 (nove) meses, a efetivação da saída de 6 (seis) servidores(as) da COPAC, cenário totalmente incompatível com o cumprimento das atribuições regimentais do setor, responsável pela gestão dos acervos museológicos, documentais e bibliográficos da unidade Ademais, e tal como disposto nos relatórios anteriores, registra-se que, <u>apesar de manter as atividades em andamento, a equipe da COPAC opera com capacidade mínima de força de trabalho e, consequentemente, muito sobrecarregada, contornando, até onde é possível, o impacto negativo da situação atual.</u> A preservação dos bens culturais sob a guarda do Museu do Índio considera os diferentes tipos de acervos. O acervo museológico, composto por artefatos de várias categorias, tais como cerâmica, cestaria, plumária, etnobotânica, instrumentos musicais, mágicos e lúdicos, cordões e tecidos; o acervo arquivístico, que reúne documentos imagéticos (fotografias, desenhos, grafismos), audiovisuais (filmes, arquivos de áudio e de vídeo), textuais e cartográficos; e o acervo bibliográfico, formado por obras raras, livros, periódicos, entre outros. Estes acervos estão em constante crescimento e atualização, e todos estão disponíveis ao público através de suas bases de dados e repositórios digitais, como <i>PHL</i>, <i>Docvirt</i> e <i>Tainacan</i>. O indicador Bem Cultural Preservado, conforme proposto, abrange diferentes aspectos relacionadas aos processos de preservação de um bem cultural, para os quais foram atribuídos indicadores intermediários. São eles: Bens Culturais Processados e Qualificados (A); Bens Culturais Documentados/Atualizados em Bases de Dados (B); Bens Culturais Processados por meio de Intervenções Técnicas Preventivas e Curativas (C); Bens Culturais Incorporados aos Acervos Museológico, Arquivístico e Bibliográfico (D); Bens Culturais Processados Digitalmente (E); Bens Culturais Difundidos (F). O monitoramento é realizado a partir da contagem de ações, procedimentos, e/ou intervenções que contribuem para a preservação desses bens, considerando os já incorporados e as novas incorporações.					

1.2 Análise qualitativa dos resultados alcançados nas metas e indicadores no PEI - Funai

Análise dos resultados do indicador da política pública

Indicador: Bem cultural preservado				META				RESULTADOS			
Fórmula de cálculo	Polaridade	Fonte	Periodicidade	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023
Soma das ações realizadas	Positiva	Relatórios	Trimestral	20.000	26.600	35.400	48.000	52.043	30.420	74.071	158.618

Resultado acumulado (2020 / 2021 / 2022 / 2023)	Meta PPA (2020-2023)	Cumprimento da meta quadrienal
315.152	130.000	242,42

1. Considera-se positivo o resultado do indicador da política pública “bens culturais preservados” no quarto trimestre de 2023, acumulando 158.618 bens culturais preservados no ano e atingindo 330,45% da meta estabelecida para o exercício. Quanto ao resultado acumulado, os dados contabilizam 242,42% da meta estabelecida em relação ao PPA. Em resumo, os resultados atingidos neste exercício consistem em mais que o triplo do estipulado para a meta anual; já os resultados acumulados consistem em mais que o dobro do estipulado para a meta quadrienal.
2. A pontuação no **Indicador A** se mantém elevada no trimestre e com resultados expressivos, derivados das atividades de qualificação, tratamento e controle de qualidade das etapas do processamento técnico sobretudo sobre os itens dos acervos arquivísticos e museológicos, processos finalísticos continuamente demandados e em permanente execução pelos serviços da COPAC e que, neste trimestre, tem refletido resultados do planejamento estabelecido por esta Coordenação, sobretudo no que concerne o processamento técnico do Fundo SPI, conforme pormenorizado anteriormente neste relatório. Em relação ao acervo etnográfico, também é importante registrar a elevada contribuição à este indicador dos produtos entregues por consultores no âmbito do programa de acervos do Projeto 914BRZ4019, detalhados no Item 4 deste relatório.
3. O **Indicador B** apresenta um incremento expressivo no trimestre, sobretudo relacionado ao acervo arquivístico, já que foram finalizadas as volumosas incorporações de acervos digitais gerados pelo Projeto 914BRZ4019 na plataforma *AToM - Access to Memory*. São mais de 18 mil objetos digitais, que agora encontram-se organizados em base de dados visando facilitar a sua recuperação e acesso. Quanto ao acervo museológico, a pontuação se mantém elevada, relacionada à demanda contínua de atividade na base de dados *Tainacan* para atualização e retificação de informações de metadados e novas incorporações de itens, principalmente relacionado ao acervo etnográfico do Centro Cultural Ikuipá. Os dados se referem à execução do processo finalístico de “controle de qualidade do processamento técnico” sobre a ação de documentação museológica, abrangendo as atividades de atualização de informações nas bases de dados e repositórios digitais. Como já ponderado, a metodologia é precisa para aferição dos resultados e permite eliminar a redundância de resultados em relação ao Indicador A.
4. Sobre o **Indicador C**, que abrange ações relacionadas à conservação preventiva dos acervos, o trimestre é marcado por baixa pontuação, já que a extrema carência de pessoal das equipes vinculadas à COPAC tem trazido prejuízo à execução destas atividades cíclicas e de rotina, continuamente demandadas e executadas, relacionadas à conservação dos acervos. Mesmo assim, no trimestre ocorreram atividades de conservação preventiva sobre os acervos etnográfico e bibliográfico, pontuadas no indicador. É necessário reiterar, entretanto, que atividades importantes e também de rotina relacionadas à conservação preventiva dos acervos são executadas diariamente, porém não contempladas por este indicador. Quanto à conservação preventiva dos acervos bibliográficos, a atividade é realizada continuamente por colaboradores terceirizados, apesar de não contabilizada no Indicador C. De forma semelhante, em relação ao monitoramento ambiental das áreas de guarda, a ausência de fórmula compatível à atividade, que permita incorporá-la ao indicador, prejudica a pontuação, sendo necessário estabelecer uma metodologia para quantificação e incorporação destas ações ao Indicador C. Reitera-se a necessidade de rever a metodologia de aferição deste indicador, tendo em vista tratar-se de intervenções preventivas sobre os acervos, que poderiam também ser contabilizadas.
5. Em relação ao **Indicador D**, a pontuação reflete, sobretudo, grande volume de incorporações aos acervos digitais derivadas de produtos entregues por consultores contratados no âmbito do Projeto 914BRZ4019, que de praxe agregam maiores números à este indicador. É importante reiterar que as atividades relacionadas à incorporação de itens aos acervos institucionais não são permanentes e/ou continuamente demandadas, dependendo de produtos gerados, sobretudo através dos projetos de documentação de línguas e culturas, ou mesmo de doações ou movimentações de acervos de interesse museológico para preservação.
6. Assim como no trimestre anterior, se destaca no quarto trimestre os resultados do **Indicador E**, derivado da continuidade das atividades de digitalização de acervos arquivísticos, especificamente do Fundo SPI, retomadas e priorizadas neste exercício. A ação, fruto de longo planejamento colaborativo entre COPAC/SERED e SEDOC/Funai-Sede, contribui agora para expressiva pontuação deste indicador, que permaneceu praticamente inexpressivo nos exercícios anteriores (e no PPA 2020-2023, como um todo). Para viabilizar a digitalização, foram necessários o processamento técnico, definição de quadro de arranjo, planilhamento, organização de dossiês e notação manual dos documentos, além de manutenção do *scanner* planetário do Museu do Índio e articulação para execução dos serviços através da empresa terceirizada SOS DOCS. Até o momento, foram digitalizados mais de 25 mil documentos do Fundo SPI, atingindo e ultrapassando, somente neste último semestre, a meta estipulada no planejamento quadrienal do PPA 2020-2023.
7. Por fim, o **Indicador F** registra elevada pontuação decorrente sobretudo da continuidade do atendimento ao público com vistas ao acesso e disponibilização de acervos arquivísticos, atividade ininterrupta que implica na difusão cultural e se alinha com a missão institucional de promover o patrimônio indígena.

2. METAS E INDICADORES DO PPA

2.1 Apresentação dos resultados quantitativos do indicador e da meta formalizados no Plano Plurianual, se houver.

Não se aplica

2.2 Análise qualitativa dos resultados alcançados nas metas e indicadores no PPA-Funai, se houver.

Não se aplica

3. REGIONALIZAÇÃO DAS METAS E INDICADORES DO PEI E DO PPA

É a quantificação regionalizada dos principais produtos, resultados ou impactos da política, estabelecidos no Modelo Lógico, se possível por Coordenação Regional ou Coordenação de Frente de Proteção, descrevendo situações que impactaram positiva ou negativamente o resultado. Caso a política ainda não apresente os resultados regionalizados, devem-se apresentar justificativas para a não regionalização, bem como as alternativas propostas pela unidade para avançar nesse sentido.

A regionalização para a presente política se dá por subindicador de monitoramento interno da política, na forma abaixo:

Indicador: A - Quantidade de bens culturais processados e qualificados				META				RESULTADOS	
Fórmula de cálculo	Polaridade	Fonte	Periodicidade	2020	2021	2022	2023	outubro/novembro/dezembro - 2023	
Soma das ações realizadas	Positiva	Relatórios	Quadrimestral	7.980	10.613	14.116	18.774	Arquivístico	11.778
								Bibliográfico	45
								Museológico	7.694
Data da coleta: 29/12/2023								TOTAL	19.517

Regionalização do Indicador

Chamada

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
-	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	45	Bibliográfico
NORTE	AP	Kheoul	1.364	Arquivístico
	AM	Korubo	326	Arquivístico
	RR	Sanoma	604	Arquivístico
	RO	Wayoro	65	Arquivístico
	AM	Pirahã	3.204	Arquivístico
	AM	Povos Kagwahiv (Tenharin, Parintintin, Jiahui)	931	Arquivístico
	PA	Wai Wai	8	Arquivístico
	RO	Sakurabiat	57	Arquivístico
	RO	Djeoromitxi	155	Arquivístico
	RR	Ye'kwana	402	Arquivístico
CENTRO-OESTE	MT	Paresi	432	Arquivístico
-	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	4.230	Arquivístico
NORTE	AC	Ashaninka	31	Museológico
	AC	Índios do Rio Branco	3	Museológico
	AC	Kampa-Ashaninka	18	Museológico
	AC	Kaxinawá	70	Museológico
	AC	Kulina	28	Museológico
	AC	Povos isolados do Xinane	9	Museológico
	AM	Baniwa	265	Museológico
	AM	Bará	4	Museológico
	AM	Hixkaryana	11	Museológico
	AM	Índios do Amazonas	1	Museológico
	AM	Índios do Rio Negro	24	Museológico
	AM	Jamamadi	2	Museológico
	AM	Korubo	1	Museológico
	AM	Kubéwa	1	Museológico
	AM	Maku	5	Museológico
	AM	Marubo	361	Museológico
	AM	Matís	26	Museológico
	AM	Matsés	12	Museológico
	AM	Mawé	3	Museológico
	AM	Mirânia	1	Museológico
	AM	Paumari	2	Museológico
	AM	Saraté-Mawé	8	Museológico
	AM	Siusy-Tapuya	2	Museológico
	AM	Tikuna	48	Museológico
	AM	Tukano	48	Museológico
	AM	Tukuna	25	Museológico
	AM	Waimiri-Atroari	2	Museológico
	AM, RR	Yanomami	48	Museológico
	AP	Galibi Marworno	4	Museológico
	AP	Palikur	13	Museológico
	AP	Wajãpi	82	Museológico
	AP, PA	Tiriyó	21	Museológico
	PA	A'ukre	5	Museológico
	PA	Apalai	1	Museológico
	PA	Arara	44	Museológico
	PA	Araweté	62	Museológico
	PA	Asurini	85	Museológico
	PA	Asurini do Xingu	11	Museológico
	PA	Gavião	10	Museológico
	PA	Gavião Parkatêjé	7	Museológico
	PA	Gorotire	43	Museológico
	PA	Kubenkrankégn	24	Museológico
	PA	Mekrãgnoti	131	Museológico
	PA	Metuktire	24	Museológico
	PA	Munduruku	32	Museológico
	PA	Parakanã	30	Museológico
	PA	Parkatejé	2	Museológico

	PA	Wai Wai	74	Museológico
	PA	Wayana	4	Museológico
	PA	Xikrin	80	Museológico
	PA	Zo'ê	389	Museológico
	PA, AM	Xerêu	16	Museológico
	PA, AP	Wayana-Apalai	41	Museológico
	RO	Akuntsu	6	Museológico
	RO	Isolado da T.I. Tanaru	186	Museológico
	RO	Kanoê	3	Museológico
	RO	Karipuna	7	Museológico
	RO	Karitiana	9	Museológico
	RO	Moré	2	Museológico
	RO	Oro Win	3	Museológico
	RO	Suruí	64	Museológico
	RO	Tenharim	3	Museológico
	RO	Uru-Eu-Wauwau	1	Museológico
	RO	Wari'	1	Museológico
	RR	Macuxi	2	Museológico
	RR	Mayongong	6	Museológico
	RR, AM	Atroari	4	Museológico
NORTE E CENTRO-OESTE	MT, PA	Apiacá	1	Museológico
	MT, RO	Cinta Larga	15	Museológico
	MT, RO	Zoró	12	Museológico
	MT, PA	Kayapó	75	Museológico
CENTRO-OESTE E SUDESTE	MS, MT, SP	Terena	17	Museológico
CENTRO-OESTE, SUDESTE E SUL	MS, PR, RS, SC, SP	Guarani Nhandéva	8	Museológico
CENTRO-OESTE, SUDESTE, SUL E NORTE	ES, PA, PR, RJ, RS, SC, SP, TO	Guarani- Mbyá	27	Museológico
NORTE E NORDESTE	MA, PA	Tembé	14	Museológico
CENTRO-OESTE E NORDESTE	MA, TO	Timbira	1	Museológico
SUL E SUDESTE	PR, RS, SC, SP	Kaingang	30	Museológico
SUL, SUDESTE, CENTRO-OESTE E NORTE	RS, SC, PR, SP, RJ, ES, MS, PA	Guarani	13	Museológico
SUL	SC	Xokleng	4	Museológico
CENTRO-OESTE	MT	Arara do Aripuanã	1	Museológico
	MT	Aweti	1	Museológico
	MT	Bakairi	30	Museológico
	MT	Boe Bororo	98	Museológico
	MT	Enawênê-Nawê	87	Museológico
	MT	Ikpeng	2	Museológico
	MT	Índios do Xingu	290	Museológico
	MT	Irântxe	3	Museológico
	MT	Juruna	65	Museológico
	MT	Kalapalo	52	Museológico
	MT	Kamayurá	193	Museológico
	MT	Kayabí	40	Museológico
	MT	Kreen-Akarorê	21	Museológico
	MT	Kuikuro	150	Museológico
	MT	Matipu	5	Museológico
	MT	Mehináku	43	Museológico
	MT	Nambikwara	80	Museológico
	MT	Panará	5	Museológico
	MT	Paresi	28	Museológico
	MT	Rikbaktsa	235	Museológico
	MT	Salumã	116	Museológico
	MT	Suyá	12	Museológico
	MT	Tapayuna	25	Museológico
	MT	Tapirapé	48	Museológico
	MT	Trumai	2	Museológico
	MT	Txicão	67	Museológico
	MT	Txukarramãe	58	Museológico
	MT	Umutina	17	Museológico
	MT	Wauja	314	Museológico
	MT	Xavante	54	Museológico
	MT	Yawalapití	99	Museológico
	MT	Yudjá/Juruna	20	Museológico
	TO	Apinayé	4	Museológico
	TO	Iny	2	Museológico
	TO	Javaé	18	Museológico
	TO	Karajá	417	Museológico
	TO	Krahô	205	Museológico
	TO	Xerente	11	Museológico
	TO, GO	Avá	1	Museológico
	MS	Guarani-Kaiowá	27	Museológico
	MS	Guató	1	Museológico
	MS	Kadiwéu	101	Museológico
	MS	Kinikinao	1	Museológico
SUDESTE	MG	Maxakali	77	Museológico
	AL	Kariri-Xocó	2	Museológico
NORDESTE	AL	Xocó	11	Museológico
	BA	Pataxó	12	Museológico
	CE, PI	Tabajara	8	Museológico
	MA	Canela	1.182	Museológico
	MA	Gavião do Maranhão	1	Museológico
	MA	Guajá	2	Museológico
	MA	Guajajara	36	Museológico
	MA	Ka'apor	23	Museológico
	MA	Krikati	11	Museológico
	MA	Pykobjê	11	Museológico
	MA	Urubu Kaapor	76	Museológico
	PB, CE, PE, RN	Potiguara	2	Museológico
	PE	Fulni-ô	4	Museológico

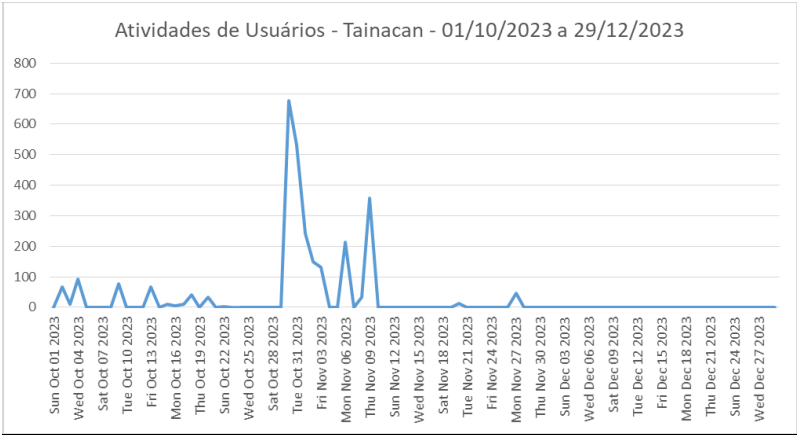
	PE	Kamibiwá	2	Museológico
	PE	Pankararu	35	Museológico
-	Guiana Francesa	Emerillons	6	Museológico
-	Peru	Mascho-Piro	2	Museológico
-	Peru	Piro	3	Museológico
-	Peru	Xipibo	2	Museológico
-	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	329	Museológico

Indicador: B - Quantidade de bens culturais documentados e/ou atualizados em bases de dados				META				RESULTADOS	
Fórmula de cálculo	Polaridade	Fonte	Periodicidade	2020	2021	2022	2023	outubro/novembro/dezembro - 2023	
Soma das ações realizadas	Positiva	Relatórios	Quadrimestral	3.990	5.307	7.058	9.387	Arquivístico	18.756
								Bibliográfico	0
								Museológico	2.803
Data da coleta: 29/12/2023								TOTAL	21.559

Regionalização do Indicador

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
NORTE	PA	Arara	2	Museológico
	TO	Apinayé	1	Museológico
	TO	Asurini	3	Museológico
	AM	Baniwa	2	Museológico
	RO	Cinta Larga	10	Museológico
	AP	Galibi	15	Museológico
	PA	Gavião Parkatejê	3	Museológico
	PA	Gorotire	1	Museológico
	AM	Hixkaryana	2	Museológico
	PA	Karafáryana	2	Museológico
	TO	Karajá	321	Museológico
	AP	Karipuna	16	Museológico
	RO	Karitiana	13	Museológico
	TO	Krahô	103	Museológico
	PA	Kubenkrankégn	6	Museológico
	AM	Maku	3	Museológico
	AM	Marubo	16	Museológico
	AM	Mawé	1	Museológico
	RR	Mayongong	1	Museológico
	PA	Menkrangnoti	30	Museológico
	PA	Metuktire	55	Museológico
	RO	Moré	2	Museológico
	RO	Oro Win	3	Museológico
	RO	Pacaa Nova	4	Museológico
	AP	Palikur	16	Museológico
	PA	Parakanã	2	Museológico
	RO	Surui	113	Museológico
	PA	Tembé	4	Museológico
	AM	Tikuna	4	Museológico
	PA	Tiriyó	3	Museológico
	AM	Tukano	1	Museológico
	RO	Tupari	1	Museológico
	RO	Uru-eu-wau-au	2	Museológico
	RR	Waiwái	5	Museológico
	AP	Wajãpi	2	Museológico
	PA	Wayana-Apalai	6	Museológico
	PA	Xikrin	1	Museológico
	AM, RR	Yanomami	1	Museológico
	PA	Zo'ê	65	Museológico
	PA	Zo'ê	84	Museológico
	PA	Munduruku	15	Museológico
	RO	Isolado da T.I. Tanaru	181	Museológico
CENTRO-OESTE	MT	Arara do Aripuanã	1	Museológico
	MT	Bakairi	1	Museológico
	MT	Bororo	50	Museológico
	MT	Irantxe	3	Museológico
	MT	Juruna	41	Museológico
	MS	Kadiweu	6	Museológico
	MT	Kalapalo	25	Museológico
	MT	Kamayurá	24	Museológico
	MT	Kayabí	49	Museológico
	MT	Kuikuro	6	Museológico
	MT	Matipu	4	Museológico
	MT	Mehinako	40	Museológico
	MT	Nambikwara	122	Museológico
	MT	Panará	1	Museológico
	MT	Paresi	16	Museológico
	MT	Rikbaktsa	28	Museológico

	MT	Salumã	69	Museológico
	MT	Suyá	24	Museológico
	MT	Tapirapé	58	Museológico
	MT	Txicão	12	Museológico
	MT	Umutina	9	Museológico
	MT	Waurá	37	Museológico
	MT	Xavante	35	Museológico
	MT	Xerente	14	Museológico
	MT	Yawalapiti	5	Museológico
	TO	Apinayé	1	Museológico
	TO	Asurini	3	Museológico
	TO	Karajá	321	Museológico
	TO	Krahô	103	Museológico
NORTE E CENTRO-OESTE	MT, RO	Zoró	17	Museológico
NORDESTE	MA	Canela	6	Museológico
	MA	Canela Apaniekrá	1	Museológico
	MA	Gavião	4	Museológico
	MA	Guajajara	1	Museológico
	MA	Krikati	4	Museológico
	MA	Urubu-Kaapor	17	Museológico
-	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	524	Museológico
NORTE	PA	Arara	736	Arquivístico
	AC	Ashaninka	411	Arquivístico
	AM	Baniwa	2.313	Arquivístico
	AM	Baniwa-Hohodeni	401	Arquivístico
	AM	Bora-Miranha	1406	Arquivístico
	AM	Hupd'ah	718	Arquivístico
	AM	Korubo	1.801	Arquivístico
	AC	Kulina Madihá	785	Arquivístico
	AM	Matis	1.451	Arquivístico
	PA	Parakanã	170	Arquivístico
	AM	Suruwaha	215	Arquivístico
	RR	Ye'kwana	895	Arquivístico
NORTE E CENTRO-OESTE	PA, MT	Kayapó	36	Arquivístico
SUDESTE	ES	Tupinikim	446	Arquivístico
NORDESTE	MG	Maxakali	2.335	Arquivístico
	BA	Pataxó	423	Arquivístico
CENTRO-OESTE	TO	Krahô	2.720	Arquivístico
	MT	Paresi-Haliti	301	Arquivístico
	MT	Kalapalo	1.193	Arquivístico



Indicador: C - Quantidade de bens culturais processados por meio de intervenções técnicas preventivas e curativas				META				RESULTADOS	
Fórmula de cálculo	Polaridade	Fonte	Periodicidade	2020	2021	2022	2023	outubro/novembro /dezembro - 2023	
Soma das ações realizadas	Positiva	Relatórios	Quadrimestral	532	708	941	1.252	Arquivístico	0
								Bibliográfico	21
								Museológico	282
Data da coleta: 29/12/2023								TOTAL	303

Regionalização do Indicador

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
NORTE	AM	Baniwa	23	Museológico
	PA	Wayana	4	Museológico
	AC	Kaxinawá	1	Museológico
	PA	Wajãpi	8	Museológico
	PA	Asurini	16	Museológico

CENTRO-OESTE	TO	Karajá	77	Museológico
	MT	Wauja	4	Museológico
	MT	Xavante	6	Museológico
	MT	Guarani	8	Museológico
	MT	Kadiwêu	63	Museológico
	MT	Kayapó	25	Museológico
-	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	47	Museológico
-	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	21	Bibliográfico

Indicador: D - Quantidade de bens culturais incorporados aos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos				META				RESULTADOS	
Fórmula de cálculo	Polaridade	Fonte	Periodicidade	2020	2021	2022	2023	outubro/novembro /dezembro - 2023	
Soma dos itens	Positiva	Relatórios	Quadrimestral	3.325	4.422	5.882	7.823	Arquivístico	7.548
								Bibliográfico	0
								Museológico	201
Data da coleta: 29/12/2023								TOTAL	7.749

Regionalização do Indicador

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
NORTE	AP	Kheoul	1.364	Arquivístico
	AM	Korubo	326	Arquivístico
	RR	Sanoma	604	Arquivístico
	RO	Wayoro	65	Arquivístico
	AM	Pirahã	3.204	Arquivístico
	AM	Povos Kagwahiv (Tenharin, Parintintin, Jiahui)	931	Arquivístico
	PA	Wai Wai	8	Arquivístico
	RO	Sakurabiat	57	Arquivístico
	RO	Djeoromitxi	155	Arquivístico
	RR	Ye'kwana	402	Arquivístico
CENTRO-OESTE	MT	Paresi	432	Arquivístico
NORTE	AC	Kaxinawá	1	Museológico
	AM	Tikuna	1	Museológico
	PA	Tiriyó	1	Museológico
	MT	Índios do Xingu	29	Museológico
CENTRO-OESTE	MT	Iny	1	Museológico
	MT	Juruna	19	Museológico
	MS	Kadiweu	4	Museológico
	TO	Karajá	12	Museológico
	MT	Kayabi	2	Museológico
	MT	Kuikuro	12	Museológico
	MT	Mehináku	2	Museológico
	MT	Nambikwara	2	Museológico
	MT	Rikbaktsa	3	Museológico
	MT	Salumã	6	Museológico
	MT	Tapirapé	3	Museológico
	MT	Waurá	83	Museológico
	MT	Xavante	2	Museológico
	MT	Yawalapiti	9	Museológico
	-	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	9

Indicador: E - Quantidade de bens culturais processados digitalmente				META				RESULTADOS	
Fórmula de cálculo	Polaridade	Fonte	Periodicidade	2020	2021	2022	2023	outubro/novembro/dezembro - 2023	
*a ser preenchida pela COTEC	Positiva	Relatórios	Quadrimestral	3.325	4.433	5.882	7.823	Arquivístico	10.389
								Bibliográfico	0
								Museológico	0
Data da coleta: 29/12/2023								TOTAL	10.389

Regionalização do Indicador

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
---	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	10.389	Arquivístico

Indicador: F - Quantidade de bens culturais difundidos				META					RESULTADOS
Fórmula de cálculo	Polaridade	Fonte	Periodicidade	2020	2021	2022	2023	outubro/novembro/dezembro - 2023	
*a ser preenchida pela COTEC	Positiva	Relatórios	Quadrimestral	798	1.061	1.412	1.877	Arquivístico	5.181
								Bibliográfico	0
								Museológico	1
Data da coleta: 29/12/2023								TOTAL	5.182

Regionalização do Indicador				
REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
NORTE	AM	Wajãpi, Tiryó	1	Arquivístico
	AM, RR	Waimiri Atroari	5	Arquivístico
	AM, RO	Apurinã	75	Arquivístico
NORDESTE	AC	Yawanawa	3	Arquivístico
	MA	Kaapor	2	Arquivístico
CENTRO-OESTE	MT	Xavante	4.473	Arquivístico
	TO	Xambioá / Karajá do Norte	287	Arquivístico
-	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	335	Arquivístico
NORTE	AC	Kaxinawá	1	Museológico

4. SISTEMA DE MONITORAMENTO INTERNO DA POLÍTICA					
Caso a política possua indicadores internos, a unidade deverá informá-los, utilizando a tabela abaixo.					
Os indicadores internos podem medir os resultados intermediários dos indicadores estratégicos ou utilizados para o monitoramento interno de linhas de ação não priorizadas no planejamento estratégico.					
Não há número mínimo de indicadores a serem apresentados, a unidade deverá escolher aqueles que trazem uma visão ampla da política, de preferência com resultados que apresentem o impacto no problema ou as principais causas registradas no detalhamento da política.					
Nome do Indicador Interno: INDICADOR A - BENS CULTURAIS PROCESSADOS E QUALIFICADOS					
Fórmula de Cálculo: Quantidade de bens culturais processados e qualificados/ Meta					
Polaridade: Positiva			Periodicidade da Coleta: Trimestral		
2020		2021		2022	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
7.980	12.172	10.613	14.250	14.116	23.198
100%	152,5%	100%	134,3%	100%	164,3 %
2023					
Meta	Resultados				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Acumulado
18.774	6.681	36.653	15.942	19.517	78.793
100%	35,6%	195%	85%	103,9%	419,6%
Data da Última Coleta: 29/12/2023			Fonte da Coleta: Relatório de Monitoramento - 4º trimestre/2023 - COPAC (6153724)		
Observações:					
Acervo Arquivístico					
O processamento técnico do acervo textual do Fundo SPI, iniciado em novembro de 2022, foi continuado neste trimestre junto aos colaboradores da empresa SOS DOCS, conforme detalhado nos relatórios anteriores. Considerando que a documentação do Fundo SPI está dividida em dois estágios diferentes, isto é, aquela que já foi processada e digitalizada e aquela que não passou por qualquer processamento (material coletado entre 2008 e 2013), organizou-se duas frentes distintas de trabalho: (i.) a indexação da documentação já processada e (ii.) higienização, análise documental, indexação e digitalização da documentação coletada mais recentemente (detalhamento está no Processo nº 08786.000044/2022-75). Até o momento, desde o início dos trabalhos, foram processados tecnicamente cerca de 1.800 dossiês documentais referentes à IR5 e IR7, correspondentes à mais de 180.000 páginas do Fundo SPI. O objetivo é que esse trabalho resulte em um banco de dados com todos os itens textuais do Fundo SPI identificados e qualificados, com vista à migração para uma nova plataforma de divulgação, que substituirá tanto o PHL-Elysio quanto a DocVirt, atualmente utilizados. Também é uma etapa necessária que antecede a digitalização de acervos textuais, conforme pormenorizado no Item 3 - Processamento e Digitalização do Fundo SPI deste relatório, iniciada neste trimestre. As atividades de digitalização encontram-se contabilizadas no Indicador E - Quantidade de bens culturais processados digitalmente. Neste quarto trimestre deu-se continuidade à indexação da IR7, mantendo-se o fluxo de trabalho como reorganizado quando do último relatório, e preparando-se para o tratamento da Massa Documental Acumulada da IR7, trazida ao Museu pelo servidor Lucas Zelesco, Chefe do SEDOC. A IR6 será trabalhada na sequência. Em paralelo, o SERED segue com a identificação individual dos itens documentais, através do procedimento já informado nos relatórios anteriores: os dossiês são distribuídos entre servidores do SERED e funcionário da SOS DOCS, que realizam manualmente a inscrição (com lápis grafite técnico 6B) do código de referência em cada folha dos documentos que compõem o dossiês. Uma vez encerrada a inscrição, os dossiês são devolvidos às caixas de guarda, que são acondicionados na reserva técnica do SERED aguardando a próxima etapa prevista, isto é, a digitalização. Considerando um levantamento realizado no trimestre, foram processados tecnicamente 4.230 itens arquivísticos do gênero textual que passaram pelas etapas de tratamento, separação, notação manual e planilhamento na plataforma DocZ. Os itens processados não são passíveis de regionalização precisa, procedimento que demandaria qualificação pormenorizada do material trabalhado. Entretanto, sabe-se que todo a documentação processada foi gerada pela Inspeetoria Regional nº 7 do SPI. É importante ponderar que a elevada pontuação deste indicador, desde o exercício anterior até o presente momento, constitui um resultado de uma força-tarefa subsidiada, principalmente, pela presença de colaboradores terceirizados contribuindo ao desenvolvimento das atividades do SERED, que por sua vez conta com quadro efetivo extremamente reduzido, situação já apontada em relatórios anteriores e reiterada neste relatório. Ainda no trimestre foram processados tecnicamente 7.548 documentos digitais derivados de produtos entregues por consultores					

contratados no âmbito do Projeto 914BRZ4019, que passaram pelas etapas de análise, revisão, validação e incorporação ao storage institucional. Visando a organização, padronização e preservação dos acervos gerados pelos subprojetos de documentação de línguas, culturas e acervos indígenas em andamento, os produtos entregues passam por tratamento técnico para serem incorporados ao acervo institucional, devendo contemplar os padrões definidos pelos gestores científicos e estar acompanhados da qualificação adequada para sua identificação e preservação na instituição. A emissão do atestado de validação e a transferência dos arquivos para o storage institucional só são efetivados após a verificação e a concordância com os critérios estabelecidos

Acervo Bibliográfico

Em relação ao processamento técnico do acervo bibliográfico, em virtude da necessidade de transferência do acervo bibliográfico para local apropriado, conforme pormenorizado no Item 3 - Análise da Biblioteca Marechal Rondon, encontra-se em andamento a movimentação das Obras Raras para a reserva textual do bloco C. Nesse sentido, foram processados 45 itens bibliográficos da categoria "obras raras". Os procedimentos técnicos adotados compreendem não apenas a movimentação das Obras Raras para novo ambiente de guarda climatizado e o acondicionamento técnico cuidadoso das obras mais danificadas em embalagens especiais, visando a conservação, mas também seu manuseio, processamento e registro em planilha de controle, adequada para a avaliação do estado de conservação dos itens.

Acervo Museológico

Em relação ao processamento técnico do acervo museológico, o período foi marcado pelas seguintes atividades: a) controle de qualidade do acondicionamento e armazenamento de objetos de diversas categorias em Reservas Técnicas na sede do Museu do Índio (713 itens); b) movimentação de objetos etnográficos para cessão de uso à exposição "Viva Viva Escola Viva" (1 item); c) produção de laudos técnicos do estado de conservação de objetos etnográficos para cessão de uso à exposição "Viva Viva Escola Viva" e para transporte internacional, referente à repatriação de objetos localizados no Museu de História Natural de Lille/França (843 itens); d) identificação, organização e tratamento de objetos, incluindo a movimentação, identificação de módulos, estantes e prateleiras e inventário topográfico de conjuntos de objetos etnográficos localizados nas Reservas Técnicas Berta G. Ribeiro, Cerâmica, Adornos e Plumárias e Cordões e Tecidos (4.707 itens); e) levantamento, sistematização de informações e documentação de itens etnográficos pertencentes ao acervo do Centro Cultural Ikuiapá, visando sua posterior incorporação ao repositório digital Tainacan (541 itens); f) inscrição manual e/ou afixação de etiquetas de número de tomo itens etnográficos da Coleção Sandra Wellington, incorporadas aos acervos institucionais (201 itens); e) levantamento, sistematização de informações e normalização de metadados para produção de documentação de itens etnográficos pertencentes à Coleção Sandra Wellington, visando sua posterior incorporação ao repositório digital Tainacan (688 itens).

Referente à estas ações, no trimestre, foram processados tecnicamente 7.694 itens etnográficos. Excluem-se deste indicador todas as atividades relacionadas à documentação e descrição museológica de itens do acervo em base de dados, sendo estas contabilizadas no Indicador B.

Nome do Indicador Interno: B - Quantidade de bens culturais documentados e/ou atualizados em bases de dados					
Fórmula de Cálculo: Quantidade de bens culturais documentados e/ou atualizados em bases de dados/ Meta					
Polaridade: Positiva			Periodicidade da Coleta: Trimestral		
2020		2021		2022	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
3.990	1.311	5.306	578	7.058	7.674
100%	33%	100%	11%	100%	108,7%
2023					
Meta	Resultados				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Acumulado
9.387	1.859	7.657	3.749	21.559	34.824
100%	20%	81,5%	40%	229,6%	370,9%
Data da Última Coleta: 29/12/2023			Fonte da Coleta: Relatório de Monitoramento - 4º trimestre/2023 - COPAC (6153724)		
Observações:					
Acervo Arquivístico					
O quarto trimestre foi marcado pela conclusão dos trabalhos relacionados à implementação de novo repositório digital relacionado ao Projeto 914BRZ4010 e 914BRZ4019, um projeto-piloto iniciado neste exercício que consiste num esforço para disponibilização e divulgação institucional dos produtos gerados pelos subprojetos de documentação de línguas e culturas indígenas ao longo de mais de 10 anos de sua execução. Para este projeto de difusão, foi selecionado o AToM - Access To Memory, uma plataforma arquivística de acesso, difusão e transparência ativa em software livre, adequada às legislações vigentes e atuais relacionadas à Lei de Acesso à Informação. O novo repositório digital, acessível através do link http://arquivo.museudoindio.gov.br/ encontra-se ainda fechado ao acesso ao público, restando pendente a definição de diretrizes para sua divulgação institucional. Os 18.756 itens arquivísticos digitais submetidos e descritos na plataforma AToM consistem em material iconográfico, audiovisual, textual e sonoro, relacionado à 19 etnias, e documentam aspectos de suas culturas. Quanto à base de dados PHL-Elysio, importante registrar que não estão sendo contabilizadas suas atualizações, já que a plataforma encontra-se em processo de requalificação para migração em novo repositório digital. Demais processos relacionados ao processamento técnico do acervo arquivístico, mesmo implicando na documentação e descrição arquivística, estão sendo contabilizados através do Indicador A, que compreende uma cadeia de processos aos quais os itens são submetidos.					

Acervo Bibliográfico
No período, em relação ao acervo bibliográfico, não houveram atualizações da plataforma PHL-Elysio, atual base de dados do acervo bibliográfico do Museu do Índio.
Acervo Museológico
Utiliza-se como metodologia de aferição de resultados do Indicador B, especificamente relativos aos acervos museológicos, os dados provenientes da plataforma Tainacan. Os dados se referem à execução do processo finalístico de controle de qualidade do processamento técnico e que abrange as atividades de atualização de informações nas bases de dados e repositórios digitais. No que se refere aos acervos museológicos, toda atualização na base de dados Tainacan contribui diretamente à documentação museológica e, portanto, à preservação dos bens culturais. As atividades de atualização abrangem a edição de valores de metadados de itens, criações de fichas catalográficas, adição de representantes digitais dos itens (miniaturas e anexos), além de outras ações como exclusão de dados e/ou fotos das fichas catalográficas.
Importante registrar que os dados provenientes da plataforma Tainacan quantificam a atividade dos usuários editores, porém não são passíveis de regionalização automática. Nesse sentido, faz-se necessário o aprimoramento das ferramentas de software atualmente disponíveis, como por exemplo a programação de um dashboard, permitindo o cruzamento de dados e, consequentemente, a regionalização do Indicador B. Esta solução é possível porém atualmente indisponível, já que demandaria a programação da ferramenta de software por especialista. Atualmente, a regionalização deste indicador depende do registro manual realizado pelos usuários editores, sendo portanto parcial.
Durante o quarto trimestre, as atualizações na plataforma Tainacan, base de dados do acervo museológico, decorreram das seguintes atividades: a) atualização de valores de meta dados; b) adição de representantes digitais dos itens etnográficos na plataforma; c) controle de qualidade do processamento técnico, implicando na revisão, correção e complementação de informações documentais dos itens; e) atualização de taxonomias das fichas que já possuem representantes digitais dos itens; f) incorporação e documentação de novos itens ao acervo etnográfico. Especificamente no âmbito de produtos entregues por consultores do Projeto 914BRZ4019, foram realizadas: a) inventário topográfico de objetos etnográficos localizados em Reservas Técnicas, resultando na atualização de fichas catalográficas com a inserção de metadados referentes ao código de inventário topográfico dos itens trabalhados; b) correções de termos nos metadados e taxonomias, corrigindo inconsistências e eliminando erros, redundâncias e incongruências da base de dados do Tainacan, ao mesmo tempo agregando qualidade da informação disponibilizada ao público; e c) incorporação e documentação de novos itens, especificamente pertencentes ao acervo etnográfico custodiado pelo Centro Cultural Ikuaiapá, em nova Coleção criada no repositório Tainacan.

Nome do Indicador Interno: C - BENS CULTURAIS PROCESSADOS POR MEIO DE INTERVENÇÕES TÉCNICAS PREVENTIVAS E CURATIVAS					
Fórmula de Cálculo: Quantidade de bens culturais processados por meio de intervenções técnicas preventivas e curativas					
Polaridade: Positiva			Periodicidade da Coleta: Trimestral		
2020		2021		2022	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
532	951	707	6.308	941	15.931
100%	178,8 %	100%	892 %	100%	1.693 %
2023					
Meta	Resultados				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Acumulado
	1.252	625	420	688	303
100%	50%	33,5%	55%	24,2%	162,6%
Data da Última Coleta: 29/12/2023			Fonte da Coleta: Relatório de Monitoramento - 4º trimestre/2023 - COPAC (6153724)		
Observações:					
Acervo Arquivístico					
Registra-se, apesar de não contabilizadas neste indicador, que foram realizadas neste trimestre ações de movimentação, organização e higienização de acervos arquivísticos, procedimentos de caráter preventivo e com impacto na conservação destes documentos. No trimestre anterior já havia sido reorganizada a Reserva Técnica da sala do Arquivo para liberar espaço para receber todo o acervo textual. Assim, restaram para este quarto trimestre as seguintes etapas, realizadas em sua totalidade: a) movimentação das caixas do acervo textual do SPI para a reserva da sala do Arquivo; e b) higienização profunda de todas Reservas Técnicas do SERED, associadas à necessidade de movimentação de acervos mencionada acima.					
Quanto às demais frentes de trabalho relacionadas ao acervo arquivístico, considerando a priorização das atividades relacionadas ao processamento técnico do Fundo SPI (textual), além da redução crítica de servidores do SERED e acúmulo de demandas relacionadas ao acervo bibliográfico, manteve-se a suspensão das ações relacionadas ao diagnóstico, inventário e processamento técnico do acervo iconográfico do Fundo Comissão Rondon e Fundo SPI e a redistribuição e planilhamento de mapas, conforme pormenorizado no relatório anterior. As atividades permanecerão sobrestadas até que se viabilize a recomposição de equipe do SERED, de forma compatível com a retomada das ações elencadas.					

Acervo Bibliográfico

Em virtude da necessidade de transferência do acervo bibliográfico para local apropriado, conforme pormenorizado no Item 3 - Análise da Biblioteca Marechal Rondon, encontra-se em andamento a movimentação das Obras Raras para a reserva textual do bloco C. Nesse sentido, foram processados e transportados 45 itens bibliográficos (obras raras), dos quais 21 tiveram acondicionamento especial em caixas, dada sua situação física delicada. Os procedimentos técnicos preventivos compreendem não apenas a movimentação das Obras Raras para ambiente de guarda climatizado, mas também seu processamento e registro em planilha adequada para este fim e o acondicionamento técnico cuidadoso das obras mais danificadas, com fins de preservação.

Ainda conforme o planejamento de higienização e acondicionamento do acervo bibliográfico, as colaboradoras terceirizadas de serviços continuados de limpeza, asseio e conservação procederam à limpeza, conservação e higienização de itens do acervo bibliográfico, abrangendo, diariamente, a limpeza e higienização de módulos deslizantes, onde os livros são higienizados com trinchas limpas e de cerdas macias, tecido de algodão secos e aspiradores de pó portáteis para limpeza dos cantos dos arquivos metálicos deslizantes, além das salas de consulta. Cumpre ressaltar que a higienização do acervo bibliográfico é atividade de rotina, realizada em intervalos regulares, e, devido ao tamanho do acervo da Biblioteca Marechal Rondon, uma vez finalizada, implica na imediata retomada pelo primeiro livro higienizado. Importante ressaltar que esta modalidade de intervenção preventiva, apesar de contribuir à preservação dos bens culturais sob guarda do Museu do Índio, não encontra-se contabilizada neste indicador, fazendo-se aqui seu registro.

Acervo Museológico

No quarto trimestre, as atividades de conservação preventiva de acervos etnográficos envolveram a aplicação dos seguintes procedimentos técnicos conduzidos pelo SEPACA e Laboratório de Conservação: a) conferência e quarentena de 23 peças de cerâmica recebidas da pesquisadora Francineia Baniwa; b) higienização manual, com o uso de trinchas, de 47 objetos da categoria adornos plumários; c) reestruturação das costuras de 1 tapete de miangas com representações de oitenta motivos geométricos do povo Kaxinawa, de modo à viabilizar a cessão de uso; e d) acondicionamento e movimentação de 211 itens etnográficos, do depósito da Usina para o Centro Cultural Ikuiapá, visando a melhoria nas condições de armazenamento e conservação dos itens. Apesar de não contabilizar neste indicador, registra-se que encontra-se em andamento a conferência e triagem das peças recebidas da Coleção Sandra Wellington, visando aferição do estado de conservação para encaminhamento ao Laboratório de Conservação, conforme a necessidade, etapa que antecede a incorporação aos acervos institucionais.

Monitoramento ambiental das áreas de guarda de acervos

Ainda sobre o indicador de bens culturais processados por meio de intervenções técnicas preventivas e curativas, o processo de monitoramento ambiental nas áreas de guarda dos acervos, que consiste na aferição sistemática, registro e análise dos índices de temperatura e umidade relativa, da verificação da possível presença de agentes biológicos de degradação e acompanhamento do funcionamento dos aparelhos, possibilita a identificação de problemas pontuais ou recorrentes e de ambientes mais vulneráveis e fornece subsídios para as ações de gestão e conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico. As atividades de monitoramento ambiental dos ambientes de guarda de acervos são rotineiras e ininterruptas, e constituem uma modalidade de intervenção preventiva que contribui significativamente à preservação de todos os bens culturais sob guarda do Museu do Índio, apesar de não contabilizadas neste indicador, fazendo-se aqui o seu registro. Importante reforçar que encontra-se em fase final a implementação de sistema de automação predial para controle e monitoramento das condições ambientais de todas as Reservas Técnicas do Museu do Índio, agregando precisão e tecnologia à este importante e indispensável processo finalístico da instituição.

Nome do Indicador Interno: D - BENS CULTURAIS INCORPORADOS AOS ACERVOS					
Fórmula de Cálculo: Quantidade de bens culturais incorporados aos acervos					
Polaridade: Positiva			Periodicidade da Coleta: Trimestral		
2020		2021		2022	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
3.325	64	4.422	194	5.882	24.083
100%	1,92%	100%	4,39%	100%	409,4 %
2023					
Meta	Resultados				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Acumulado
7.823	143	6300	4.799	7.749	14.202
100%	0,02%	80,5%	61%	99%	181,5%
Data da Última Coleta: 29/12/2023			Fonte da Coleta: Relatório de Monitoramento - 4º trimestre/2023 - COPAC (6153724))		
Observações:					
Acervo Arquivístico					
No trimestre foram incorporados aos acervos arquivísticos 7.548 documentos digitais derivados de produtos entregues por consultores contratados no âmbito do Projeto 914BRZ4019, que passaram pelas etapas de análise, revisão, validação e incorporação ao storage institucional. Visando a organização, padronização e preservação dos acervos gerados pelos subprojetos de documentação de línguas, culturas e acervos indígenas em andamento, os produtos entregues passam por tratamento técnico para serem incorporados ao acervo institucional, devendo contemplar os padrões definidos pelos gestores científicos e estar acompanhados da qualificação adequada para					

sua identificação e preservação na instituição. A emissão do atestado de validação e a transferência dos arquivos para o storage institucional só são efetivados após a verificação e a concordância com os critérios estabelecidos

Uma vez no storage institucional os projetos de pesquisa realizados pelos pesquisadores/consultores ficam disponíveis para viabilizar a criação de variados produtos que foram contratados pelo mesmo projeto Unesco para as devolutivas aos povos indígenas. Os arquivos digitais ao serem organizados visando a sua preservação na instituição, apresentam as condições adequadas para sua utilização em diversas finalidades, como pesquisa acadêmica, produção de filmes, livros, dicionários, entre outros, facilitando portanto, a formação de diferentes produtos para promover a devolutiva aos diversos povos indígenas participantes do projeto. A transferência definitiva para o storage institucional é direcionada para o diretório “Arquivístico” (IP: 192.168.11.55), repositório de preservação do acervo digital da instituição para guarda a longo prazo.

Acervo Bibliográfico

Em relação ao acervo bibliográfico, não houveram incorporações no trimestre.

Acervo Museológico

No trimestre, derivado de doação particular da Coleção Sandra Wellington, foram incorporados 201 itens etnográficos ao acervo museológico institucional, que passaram pelas etapas de triagem, atribuição de número de tombo e documentação em planilha, para posterior importação à plataforma Tainacan. Os demais itens da coleção, formada por 688 peças, passarão por triagem visando aferir o estado de conservação, sendo gradualmente selecionados, documentados e incorporados ao acervo, conforme previsto no termo de doação celebrado. Ainda no trimestre, foram recebidas as peças da Coleção Zo'é, anteriormente localizadas no Museu Paraense Emílio Goeldi, que passarão pelas etapas de quarentena e incorporação aos acervos institucionais no próximo exercício.

Nome do Indicador Interno: E - BENS CULTURAIS <u>PROCESSADOS DIGITALMENTE</u>					
Fórmula de Cálculo: Quantidade de bens culturais processados digitalmente/ Meta					
Polaridade: Positiva			Periodicidade da Coleta: Trimestral		
2020		2021		2022	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
3.325	825	4.422	0	5.882	970
100%	24,8%	100%	0%	100%	16,5 %
2023					
Meta	Resultados				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Acumulado
7.823	143	240	15.126	10.389	25.898
100%	0,02%	0,03%	193%	132,8%	331%
Data da Última Coleta: 29/12/2023			Fonte da Coleta: Relatório de Monitoramento - 4º trimestre/2023 - COPAC (6153724)		
Observações:					
Acervo Arquivístico					
Conforme detalhado no relatório anterior, o quarto trimestre foi marcado pela continuidade das atividades de digitalização do Fundo SPI, resultando na reprodução digital de 10.389 itens arquivísticos no trimestre. Os itens documentais, digitalizados em alta resolução, geram representantes digitais em formato TIFF (por página) e PDF (dossiês completos), que serão incorporados aos acervos institucionais (<i>storage</i>), visando tanto a preservação como a promoção do acesso ao público à este conjunto documental, ainda não digitalizado. As atividades estão sendo desenvolvidas na sede do Museu do Índio, com apoio de equipe terceirizada da empresa SOS DOCS, através de <i>scanner</i> de produção profissional. Após tratativas com a empresa SOS DOCS, o devido tratamento técnico dos materiais textuais da IR5/FSPI (que incluiu as atividades de identificação, indexação, notação manual e descrição dos itens documentais), além da manutenção corretiva realizada sobre o Scanner Planetário Zeutschel OS 12000 pertencente ao Museu do Índio, possibilitou-se o início das atividades de digitalização de acervos arquivísticos do gênero textual no dia 26 de julho. A retomada das atividades de digitalização, conforme detalhado no Item 3 deste Relatório - Processamento e Digitalização do Fundo SPI (Processo nº 08786.000044/2022-75), consiste numa prioridade estabelecida pela Política Pública de Preservação de Bens Culturais sob responsabilidade do Museu do Índio. As atividades de digitalização do Fundo SPI foram temporariamente suspensas em dezembro e serão retomadas em janeiro, com o apoio da SOS DOCS.					
Acervo Museológico					
Não foram realizadas atividades de reprodução digital de acervos etnográficos no trimestre. Importante enfatizar que a reprodução digital de acervos etnográficos, etapa do fluxo de processamento técnico relacionada a qualificação da documentação museológica, depende, atualmente, da contratação de consultorias para seu desenvolvimento, já que envolve expertise técnica especializada, ainda não disponível no quadro de pessoal do Museu do Índio. As imagens do acervo etnográfico ilustram a base de dados do Museu do Índio, enriquecendo as informações disponíveis e apresentando visualmente a diversidade de itens culturais e seus respectivos povos. Serve como importante recurso aos projetos de pesquisa e à difusão dos acervos como um todo.					

Acervo Bibliográfico

A reprodução digital de acervos bibliográficos não está sendo desenvolvida neste momento. O Museu do Índio dispõe de 415.231 páginas digitalizadas e disponíveis ao público para *download* e visualização na plataforma *DocVirt*. Pretende-se, para o próximo exercício, iniciar uma frente de digitalização de obras raras, para disponibilização ao público em repositórios digitais.

Nome do Indicador Interno: F - BENS CULTURAIS DIFUNDIDOS					
Fórmula de Cálculo: Quantidade de bens culturais difundidos / Meta					
Polaridade: Positiva			Periodicidade da Coleta: Trimestral		
2020		2021		2022	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
798	464	1.061	9.090	1.412	1.585
100%	58,2%	100%	857 %	100%	112%
2023					
Meta	Resultados				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Acumulado
1.877	6.454	1491	1.188	5.182	14.315
100%	344%	79,4%	63%	276%	762,6%
Data da Última Coleta: 29/12/2023			Fonte da Coleta: Relatório de Monitoramento - 4º trimestre/2023 - COPAC (6153724)		
Observações:					
Acervo Arquivístico					
Dentre as atribuições regimentais do SERED consta “receber e orientar os usuários internos, os pesquisadores e o público em geral em trabalhos afetos aos respectivos tipos de acervos” (inciso V, art. 237, Portaria nº 666, 17 de julho de 2017). No quarto trimestre, fruto de atendimentos de solicitações de acesso e cessão de itens do acervo pelo público, foi realizada a difusão de 5.181 itens arquivísticos pertencentes aos fundos custodiados pelo Museu do Índio. Os atendimentos ao público são demandados por usuários, pesquisadores e instituições interessadas na obtenção de itens dos acervos, e envolvem a comunicação para orientação de procedimentos de pesquisa nas bases de dados, a localização e seleção dos documentos digitais solicitados nos acervos da instituição, a emissão de Termos de Responsabilidade aos solicitantes e a cessão de itens dos acervos digitais, através de ferramentas de internet. Através dos atendimentos realizados pelo SERED são disponibilizados ao público itens de acervo dos gêneros textuais, imagéticos, iconográficos e filmicos, contribuindo com a missão institucional de promover o patrimônio indígena.					
Acervo Bibliográfico					
Registra-se que, em decorrência do fechamento do Museu do Índio ao público, a Biblioteca Marechal Rondon não realizou atendimentos presenciais para acesso aos itens do acervo bibliográfico no quarto trimestre. Quanto à difusão de livros na plataforma DocVirt, que dispõe de 415.231 páginas digitalizadas e disponíveis ao público para download e visualização, não é possível aferir quantitativamente os dados referentes ao acesso e difusão por esta modalidade, já que a plataforma não oferece este recurso.					
Acervo Museológico					
No que diz respeito à difusão do acervo etnográfico, no trimestre foi celebrado Termo de Cessão de Uso de Acervos para a exposição "Viva Viva Escola Viva", realizada na Casa França-Brasil, na cidade do Rio de Janeiro. A exposição, realizada no período de 25 de novembro de 2023 a 21 de janeiro de 2024, conta com a exibição de 1 item do acervo etnográfico do Museu do Índio, um tapete constituído de miangas com representações de oitenta motivos geométricos característicos do povo Kaxinawá, costurados com linha de tarrafa, medindo ao todo 175,5 cm de comprimento por 137,0 cm de largura.					

5. PROJETOS ESTRATÉGICOS
Discorrer sobre o andamento dos projetos estratégicos formalizados na Carteira de Projetos Estratégicos .
5.1 Apresentação do cronograma atualizado do projeto

Nome do Projeto:	Divulgação técnico-científica para contribuir com a preservação e revitalização de línguas indígenas ameaçadas.
Caracterização do Projeto:	O Projeto Estratégico "Divulgação técnico-científica para contribuir com a preservação e revitalização de línguas indígenas ameaçadas", tem como objetivo "Desenvolver produtos técnico-científicos e educativos (como ferramentas de pesquisa em plataforma WEB, dicionários multimídia, gramáticas descritivas e/ou pedagógicas, dossiês, cartilhas, filmes, kits educativos e outras publicações em meio digital e físico) com a finalidade de qualificar, promover e divulgar iniciativas de preservação e revitalização de línguas ameaçadas no país. Por meio dessas ações, a instituição ampliará sua capacidade de atendimento de demandas por material qualificado sobre essas línguas, assim como a visibilidade das ações institucionais em curso, no contexto da Década Internacional das Línguas Indígenas (ONU)". O Projeto Estratégico prevê como principais entregas produzir ferramentas de pesquisa para uso público em plataforma WEB, elaborar e produzir dicionários multimídia, gramáticas descritivas e/ou pedagógicas e demais tipos de publicações em meio físico e digital, tais como catilhas, kits educacionais, dossiês, e filmes. O Projeto tem como principais beneficiários os povos indígenas, especialmente os envolvidos no projeto. O Projeto Estratégico visa a contribuir com os objetivos estratégicos da FUNAI e possibilitar o alcance de resultados relacionados com o fortalecimento das bases de conhecimento científicos sobre as línguas e culturas dos povos indígenas, o desenvolvimento de produtos técnico-científicos e educativos, e a ampliação do acesso dos povos indígenas e da sociedade em geral aos acervos e documentos linguísticos produzidos pela instituição.

Tabela 9 - Projeto Estratégico MI (Acompanhamento de Execução)

Item	Entregas / Atividades / Resultados	Início programado	Término programado	Monitoramento Quadrimestral			Execução (%)
				2021	2022	2023	
1	Desenvolvimento de plataforma WEB de dicionários multimídia	01/01/2020	31/12/2021	--	--	--	100
1.1	Contratação de serviços técnicos especializados de TIC para suporte técnico, hospedagem e controle ambiental da infraestrutura de datacenter do Museu do Índio	01/04/2020	31/12/2020	Concluído	Concluído	Concluído	100
1.2	Desenvolvimento de ferramentas digitais para operação da plataforma WEB de dicionários multimídia (teclados especiais)	01/01/2020	31/07/2020	Concluído	Concluído	Concluído	100
1.3	Desenvolvimento de versão beta da plataforma WEB de dicionários multimídia	01/01/2020	31/12/2020	Concluído	Concluído	Concluído	100
1.4	Desenvolvimento da versão final da plataforma WEB de dicionários multimídia	01/02/2021	31/12/2021	Em Andamento	Concluído	Concluído	100
2	Contratações de Consultorias	01/09/2020	07/12/2023	--	--	--	94
2.1	Reativação de contratos de pesquisadores suspensos em virtude da COVID-19	01/09/2020	31/12/2021	Em Andamento	Atrasado	Parcialmente Concluído (13 de 15 contratos reativados)	87
2.2	Contratação e/ou renovação de contratos de consultorias de gestores científicos, técnicos, pesquisadores e bolsistas indígenas	01/02/2021	07/12/2023	Em Andamento	Em Andamento	Concluído (45 consultorias e 41 bolsistas contratados)	100
3	Pesquisa	01/01/2020	31/12/2022	--	--	--	100
3.1	Realização de seminário de planejamento e avaliação das atividades de documentação e pesquisa	01/03/2021	31/03/2021	Concluído	Concluído	Concluído	100
3.2	Realização de viagens de campo de subprojetos de documentação linguística e antropológica, com apoio das coordenações regionais da Funai	01/04/2021	31/12/2022	--	Em Andamento (13 viagens de campo e 13 viagens de formação realizadas em 2022)	Concluído (18 viagens de campo e 85 viagens de formação realizadas em 2023)	100
3.3	Tratamento técnico de dados de pesquisa, dados lexicais e arquivos audiovisuais produzidos em subprojetos de documentação	01/04/2021	31/12/2022	--	Em Andamento	Concluído (Processamento técnico dos acervos de 14 subprojetos de línguas, aguardando procedimentos relativos aos acervos de 4 subprojetos de cultura)	100
3.4	Conversão de planilhas de dados lexicais para base de dados da plataforma WEB	01/01/2020	31/12/2021	Em Andamento	Em Andamento	Concluído (Acervos de 12 línguas documentadas convertidos para base de dados WEB)	100
3.5	Disponibilização de dados lexicais e arquivos audiovisuais na plataforma WEB	01/02/2021	31/12/2021	Em Andamento	Em Andamento	Concluído (12 dicionários multimídias disponibilizados na plataforma JAPIIM)	100
4	Produtos de divulgação técnico-científica e para ampliação do acesso dos povos indígenas aos acervos institucionais	01/01/2020	31/12/2023	--	--	--	82

Item	Entregas / Atividades / Resultados	Início programado	Término programado	Monitoramento Quadrimestral			Execução (%)
				2021	2022	2023	
4.1	Desenvolvimento de 12 dicionários multimídia	01/01/2020	31/12/2021	Concluído	Concluído	Concluído	100
4.2	Consolidação de diretrizes técnico-científicas para desenvolvimento e editoração de gramáticas descritivas e/ou pedagógicas	01/02/2021	31/12/2022	Em Andamento (Projeto Gráfico Concluído)	Concluído	Concluído	100
4.3	Contratações de empresas especializadas em editoração gráfica, design, produção audiovisual e impressão de materiais e produtos gráficos	01/08/2020	30/06/2021	Concluído	Concluído	Concluído	100
4.4	Desenvolvimento e produção de gramáticas descritivas e/ou pedagógicas	01/01/2021	31/12/2023	Em Andamento	Em Andamento	Parcialmente Concluído	60
4.4.1	<i>Processamento técnico de dados lexicais produzidos em subprojetos de documentação para editoração preliminar de ao menos 2 gramáticas descritivas e/ou pedagógicas</i>	--	--	--	Em Andamento	Concluído (5 subprojetos de GPs das línguas Djeoromixi, Paresi-Haliti, Sakurabiat, Waiwai e Wayoro em desenvolvimento)	100
4.4.2	<i>Editoração final de ao menos 4 gramáticas descritivas e/ou pedagógicas</i>	--	--	--	Em Andamento	Parcialmente Concluído (3 GPs das línguas Kawaiweté, Ikpeng e Karajá em fase final de editoração)	55
4.4.3	<i>Impressão e produção de versões digitais de ao menos 4 gramáticas descritivas e/ou pedagógicas</i>	--	--	--		Parcialmente Concluído (Tiragem de 1.900 exemplares da GP Wapichana impressa)	25
4.5	Desenvolvimento e produção de materiais e produtos de divulgação técnico-científica	01/07/2021	30/06/2022	Em Andamento	Em Andamento	Parcialmente Concluído	63
4.5.1	<i>Processamento técnico de dados produzidos em subprojetos de documentação e editoração de ao menos 4 catálogos e outras publicações sobre cultura material e imaterial</i>	--	--	--	--	Concluído	100
4.5.2	<i>Impressão e produção de versões digitais de ao menos 4 catálogos e outras publicações sobre cultura material e imaterial</i>	--	--	--	--	Parcialmente Concluído (Tiragem de 500 exemplares de catálogo Suruwuhá)	25
4.6	Desenvolvimento e produção de dossiês sobre cultura material e imaterial	01/07/2021	31/12/2023	Em Andamento	Em Andamento	Concluído	100
4.6.1	<i>Processamento técnico de dados produzidos em subprojetos de documentação para consolidação de dossiês sobre cultura material e imaterial dos povos indígenas envolvidos no projeto</i>	--	--	--		Concluído (4 dossiês preliminares concluídos)	100
4.6.2	<i>Impressão e produção de versões digitais de dossiês sobre cultura material e imaterial dos povos indígenas envolvidos no projeto</i>	--	--	--		Concluído (Processamento de dossiês de 9 subprojetos de documentação cultural para inclusão em repositório arquivístico digital)	100
4.7	Desenvolvimento e produção de materiais e produtos audiovisuais	01/07/2021	31/12/2023	Em Andamento	Em Andamento	Parcialmente Concluído	50
4.7.1	<i>Processamento técnico e pré-edição de arquivos digitais audiovisuais produzidos em subprojetos de documentação</i>	--	--	--	--	Concluído	100
4.7.2	<i>Edição final e execução de materiais e produtos audiovisuais</i>	--	--	--	--	Não Concluído	0
5	Distribuição e divulgação de produtos técnico-científicos e dossiês sobre cultura material e imaterial	01/07/2020	31/12/2023	--	--	--	60
5.1	Contratação de empresa especializada em transporte e fretes de abrangência nacional	01/09/2020	31/12/2021	Em Andamento	Concluído	Concluído	100
5.2	Distribuição de produtos de divulgação técnico-científica aos povos indígenas envolvidos no projeto e a instituições culturais e educacionais parceiras, com apoio das coordenações regionais da Funai	01/01/2021	31/12/2023	Em Andamento	Em Andamento	Concluído (9.262 publicações distribuídas desde 10/2021)	100

Item	Entregas / Atividades / Resultados	Início programado	Término programado	Monitoramento Quadrimestral			Execução (%)
				2021	2022	2023	
5.3	Modernização e adequação do portal do Museu do Índio às normativas referentes a páginas eletrônicas de órgãos do Governo Federal	01/07/2020	31/12/2021	Concluído	Concluído	Concluído	100
5.4	Consolidação dos planos de comunicação e de divulgação técnico-científica, no contexto da elaboração do Plano Museológico do Museu do Índio	01/10/2020	31/12/2021	Em Andamento	Atrasado	Não Concluído (Planejamento)	0
5.5	Execução dos planos de comunicação e de divulgação técnico-científica do Museu do Índio, contemplando os materiais e produtos de divulgação produzidos pelo Projeto	01/01/2021	31/12/2023	Em Andamento	Em Andamento	Não Concluído (Planejamento)	0

5.2 Apresentação dos pontos positivos na execução do projeto

1. Apesar da falta de pessoal habilitado, o MI apresenta continuidade de atividades de pesquisa e documentação iniciadas ou retomadas em 2022, com considerável nível de execução do Projeto Estratégico, tanto do ponto de vista técnico-finalístico dos resultados obtidos ou em vias de conclusão, quanto da perspectiva do planejamento orçamentário e da utilização de recursos financeiros destinados ao Projeto 914BRZ4019, desenvolvido em parceria com a UNESCO. Não foi possível fazer um levantamento completo dos pontos positivos, no entanto destacamos:

- I - Continuidade da editoração das Gramáticas Pedagógicas, com acompanhamento do trabalho de 2 publicações (gramáticas Ikpeng e Karajá)
- II - Conclusão da impressão e pré-lançamento de 2 publicações (Gramática Pedagógica Wapichana e "Alquimia na Floresta - Os Suruwaha e os Venenos")
- III - Renovação bem sucedida do Projeto 914BRZ4019
- IV - Contratação e coordenação de consultorias individuais e pesquisadores indígenas adicionais, no contexto do Projeto 914BRZ4019, incluindo procedimentos operacionais e científicos para realização viagens de campo e formação e para o acompanhamento das entregas de produtos de consultores e pesquisadores com contratos ativos junto à UNESCO

5.3 Apresentação dos pontos negativos na execução do projeto

1. Algumas dificuldades persistem na gestão do Projeto desde 2020, especialmente aquelas relativas à insuficiência de recursos humanos para coordenação e operacionalização das diversas frentes de trabalho envolvidas na execução do Projeto Estratégico - que se agravou significativamente no período em tela. Essa situação, embora venha sendo mitigada pelo envolvimento de parte da equipe da COPAC e do SERED em atividades do Projeto 914BRZ4019, tende a ser profundamente agravada pela possível perda de servidores(as) atualmente com exercício no Museu do Índio por ocuparem cargos e funções gratificadas, em virtude de eventuais exonerações e consequentes retornos às suas unidades de lotação original.

2. A falta de pessoal, nesse sentido, tem levado a gestão do Projeto Estratégico a buscar alternativas de otimização e engajamento de servidores em diversas frentes de atuação que, ainda que centrais para o funcionamento da instituição e o desenvolvimento de suas atividades de preservação, pesquisa e promoção do patrimônio cultural dos povos indígenas de um ponto de vista mais geral, dificultam a priorização dentro do amplo universo de atividades essenciais desenvolvidas simultaneamente pelas áreas finalísticas da instituição. De forma mais objetiva, destacam-se abaixo os seguintes pontos negativos da execução do Projeto Estratégico.

- I - Insuficiência de recursos humanos para gestão do Projeto, acompanhamento das atividades técnicas previstas para realização de atividades, entregas e resultados, bem como para sua divulgação.
- II - A crise de recursos humanos vivida pelo MI dificulta também a consolidação de dados para acompanhamento do projeto
- III - Dificuldades logísticas para a realização de viagens, sobretudo de pesquisadores indígenas
- IV - Indisponibilidade de consultoras cujos contratos de consultoria foram rescindidos no contexto da pandemia de Covid-19 em retomarem as atividades previstas nos subprojetos por elas coordenados
- V - Vulnerabilidade sociocultural dos povos indígenas envolvidos nas atividades de capacitação, pesquisa e documentação de línguas, culturas e acervos.
- VI - Dificuldades para processamento de demandas e solicitações administrativas junto à UNESCO, ocasionando acúmulo de demandas ou necessidade de retrabalho, atrasos nos planejamentos de viagens e na realização de pagamentos de produtos e concessões de suprimentos de fundos.

6. ANÁLISE DO RESULTADO DO PERÍODO

Apresentar informações qualitativas de análise do resultado, descrevendo situações que impactaram positiva ou negativamente o resultado. Poderão ser apresentados gráficos, imagens, tabelas, mapas e outros recursos visuais, elaborados a critério da unidade coordenadora da política.

6.1 Apresentação das principais entregas da política no período

1. Aprimorar as condições operacionais e a infraestrutura física necessárias à preservação e divulgação dos acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos

institucionais

	Descrição	Processo	Planejamento	Execução	Concluída
1.	Serviço técnico especializado de engenharia para elaboração do projeto básico e executivo de reforma do prédio central do Museu do Índio (Casarão)	08786.000036/2022-29		X	
2.	Consultoria técnica especializada para elaboração do Plano Museológico do Museu do Índio	08786.000501/2023-11		X	
3.	Serviço técnico especializado de fornecimento e instalação de sistema de automação predial das áreas de guarda e centro de processamento de dados do Museu do Índio	08786.000112/2022-04			X
4.	Manutenção preventiva e corretiva de sistema de automação predial		X		
5.	Aquisição de material permanente e de consumo para conservação preventiva e restauração de acervos		X		
6.	Transporte internacional de peças etnográficas do Museu de Lille/França para o Museu do Índio/Brasil	08786.000435/2022-90		X	
7.	Realocação da Biblioteca Marechal Rondon	08620.007762/2023-46 e 08786.000120/2023-23	X		

Em execução:

1.1. **Automação predial das áreas de guarda de acervos** - a contratação encontra-se em fase final de execução. No trimestre, a empresa finalizou a configuração do painel de controle e testagem das operações. Com a solução proposta objetiva-se, sobretudo, uma potencial melhora na execução do processo de monitoramento das condições ambientais das áreas de guarda, através do controle de equipamentos (aparelhos de ar condicionado, desumidificadores e termo higrômetros) com precisão e, especialmente, monitoramento de dados de temperatura e umidade relativa do ar remotamente e continuamente, garantindo uma tomada de decisão eficiente no que diz respeito aos índices que possuem relação direta com as condições de preservação dos acervos e da infraestrutura de dados, contribuindo, ainda, para aprimorar a gestão de riscos da instituição.

1.2. **Elaboração do projeto básico e executivo de reforma do prédio central do Museu do Índio** - a contratação encontra-se em fase final de execução. No trimestre, foi entregue o projeto executivo final pela empresa contratada, que será apresentado à Direção do Museu do Índio em janeiro de 2024. O projeto também foi submetido ao IPHAN e IRPH, para aprovação. As características do imóvel tombado onde se situa o Museu do Índio, bem como os requisitos para a sua reabertura à visitação do público, demandam uma série de medidas relacionadas à preservação do patrimônio arquitetônico, e, também, a prevenção de acidentes relacionados com a ausência de manutenção em suas instalações físicas, que já apresentam sinais evidentes de desgaste (queda de reboco, presença de vegetação, desgaste no lambrequim, na pintura, etc.) e que poderiam ocasionar riscos a visitantes, servidores, funcionários e colaboradores. A elaboração de projeto básico e executivo de reforma do prédio central e seus anexos consiste na etapa prévia necessária para execução da obra, visando sanar os problemas identificados.

1.3. **Transporte internacional de peças etnográficas do Museu de Lille/França para o Museu do Índio/Brasil** - a contratação encontra-se em fase de execução. No trimestre, houve atuação da gestão e fiscalização do contrato junto à empresa ArtQuality/Chenue, vencedora do pregão eletrônico, para execução de etapas previstas pelo contrato. Foram realizadas diversas reuniões visando o alinhamento de cronogramas e estratégias, assim como realizado o deslocamento de equipe técnica do Museu do Índio ao Museu de Lille, para emissão de laudos técnicos do estado de conservação e acompanhamento da embalagem dos itens etnográficos. As peças encontram-se em Paris, no depósito da Chenue, empresa responsável pelos trâmites em solo francês, onde passam por tratamento de anóxia, visando eliminar quaisquer traços de contaminação antes do transporte ao Brasil. Neste momento, aguarda-se a definição do cronograma de transporte ao Museu do Índio. A repatriação do referido acervo etnográfico se insere em demanda contida no Processo nº 08786.000071/2004-66, envolvendo o Ministério Público Federal e a Presidência da Funai.

1.4. **Consultoria técnica especializada para elaboração do Plano Museológico do Museu do Índio** - foi efetivada pela celebração de Termo de Execução Descentralizada - TED com a Escola de Museologia da UNIRIO (Processo nº 08786.000501/2023-11), sob responsabilidade da Coordenação Técnico Científica - COTEC do Museu do Índio. A elaboração do plano museológico é uma iniciativa que responde às exigências legais, pois além de constituir um dever dos museus, conforme Art. 44 da Lei nº 11.904/2009, é definido como infração administrativa um museu deixar de elaborar o plano museológico, nos termos do Art. 45 do Decreto nº 8.124/2013. Segundo a Lei, o Plano Museológico é ferramenta básica de planejamento estratégico, indispensável à definição e priorização dos objetivos e ações de cada uma de suas áreas de funcionamento, e servindo de instrumento norteador para medidas de preservação dos bens musealizados e declarados de interesse público. Lei nº 11.904/2009. Art. 44. É dever dos museus elaborar e implementar o Plano Museológico. Decreto nº 8.124/2013. Art. 45. Com vistas a promover a preservação e proteção dos bens musealizados e declarados de interesse público, e sem prejuízo do disposto no art. 40, consideram-se infrações administrativas: VII - deixar de elaborar o plano museológico.

Em planejamento:

1.5. **Aquisição de material permanente e de consumo para conservação preventiva e restauração de acervos** - a contratação encontra-se aguardando dispensa eletrônica. Apesar de instruído dentro do prazo conforme Despacho Equipe de Planejamento - COAD (SEI nº 5194220), o processo de dispensa eletrônica não foi realizado no exercício 2023, restando pendente a adoção das providências pela Coordenação de Administração. Tendo em vista o consumo regular dos materiais nas atividades de conservação e restauração de acervos, assim como a dificuldade para aquisição de determinados materiais, a contratação é replicada anualmente, visando suprir as necessidades da Coordenação de Patrimônio Cultural. Neste momento, considerando a dificuldade para realização da dispensa eletrônica e o grande fluxo de acervos à serem processados, essa contratação se torna urgente, para suprir a demanda de material de consumo necessário.

1.6. **Manutenção preventiva e corretiva de sistema de automação predial** - a contratação encontra-se em fase de dispensa eletrônica, conforme Publicação Portal Nacional de Contratações Públicas (SEI nº 6134466). O sistema de automação predial pra controle das condições de umidade e temperatura das Reservas Técnicas e Centro de Processamento de Dados do Museu do Índio consiste numa tecnologia adotada para garantir melhores condições de preservação dos acervos permanentes sob guarda da instituição, assim como da infraestrutura de dados e acervos digitais. O sistema é responsável pelo controle dos equipamentos e coleta de dados relativos aos índices de umidade e temperatura destes ambientes, otimizando as condições de conservação. Justifica-se a necessidade da presente contratação para garantir as condições necessárias para operação contínua do sistema de automação predial das Reservas Técnicas e Centro de Processamento de Dados do Museu do Índio, oferecendo condições para acionamento de manutenção preventiva e corretiva do referido sistema por empresa especializada, caso apresente qualquer tipo de falhas de operação. A proposta está alinhada com a carteira de políticas públicas no Planejamento Estratégico da Funai (2020-2023), que define a Política de Preservação de Bens Culturais e Documentação de Línguas, Culturas e Acervos Indígenas sob a responsabilidade do Museu do Índio.

1.7. **Realocação da Biblioteca Marechal Rondon** (Processos nº 08620.007762/2023-46 e 08786.000120/2023-23) - a partir das recomendações constantes no Despacho Cogedi/CGGE /Dages (SEI nº 5695773): (i.) "a suspensão do funcionamento da Biblioteca Marechal Rondon, até que sejam sanados os problemas identificados na Nota Técnica nº 3/2023, especialmente quanto à infraestrutura do local, o que implica a interrupção do atendimento presencial ao público externo que ocorre ao Museu do Índio"; e (ii.) "a adoção de providências urgentes visando à transferência do acervo bibliográfico existente para um local apropriado à sua guarda, no período em que estiver sendo providenciada a reforma e adequação do espaço físico da biblioteca", somada ao fato de haver uma recomendação do próprio IPHAN que desqualifica o atual local da Biblioteca para tal uso, deliberou-se pela reforma do "Espaço Galeria", na sede do Museu do Índio, para receber nova reserva técnica do acervo bibliográfico. O espaço fica fora do casarão central e será adaptado para oferecer condições adequadas de conservação para o acervo bibliográfico. O atual espaço da Biblioteca Marechal Rondon, a partir da reforma do casarão central e movimentação do acervo bibliográfico, será destinado à um ambiente multiuso. O engenheiro da Funai, Sr. Francisco, realizou visita técnica e entregou no final do ano o Relatório de Inspeção Predial - Espaço Galeria (MI) (SEI nº 6100841), que apresenta o projeto de reforma do espaço para realocação do acervo bibliográfico. Foram incluídas no PGC 2024 e serão iniciadas as seguintes contratações, com vistas à possibilitar a transferência do acervo: 1) serviços de engenharia para reforma e adequação do espaço; 2) desmontagem e montagem de arquivos deslizantes, para sua realocação; e 3) transferência ordenada de acervos. Tendo em vista a urgência da demanda, as medidas serão implementadas imediatamente.

2. **Aprimorar as bases de dados e repositórios digitais para armazenar, organizar e difundir os acervos institucionais e o patrimônio cultural indígena**

Contratações relacionadas à ação estratégica de aprimorar bases de dados e repositórios digitais

	Descrição	Processo	Planejamento	Execução	Concluída	Sobrestado
1.	Processamento arquivístico para digitalização dos acervos permanentes de gênero filmico	08786.000274/2022-34				X
2.	Processamento arquivístico para digitalização dos acervos permanentes de gênero textual	08786.000044/2022-75		X		
3.	Processamento e Digitalização do Fundo SPI	08786.000044/2022-75		X		

4.	Movimentação de coleção documental Delvair Motagner para digitalização	08786.000409/2023-42		X		
5.	Estruturação de acervos digitais na plataforma AToM para devolutiva	08786.000093/2023-99		X		

- 2.1. **Processamento arquivístico para digitalização dos acervos permanentes de gênero fílmico (sobrestado)** - a contratação foi sobrestada. Trata-se de uma contratação similar à atualmente em execução, para promover a continuidade das ações de digitalização relacionadas aos acervos audiovisuais. Foi necessário suspender a contratação, tendo em vista não haver mais disponibilidade de espaço de armazenamento no storage institucional para preservação permanente dos produtos digitalizados. A situação encontra-se detalhada através do Despacho COPAC - Grupo de Trabalho (SEI nº 5051235) e no processo relacionado nº 08786.000180/2023-46 - "Contratação para Locação de Data Center", conforme a Seção 5 deste relatório. A digitalização consiste numa estratégia fundamental para aprimorar as condições de preservação e divulgação de documentos audiovisuais. O Museu do Índio atualmente não dispõe de infraestrutura técnica para execução deste tipo de ação, fazendo-se necessária a contratação de empresa especializada para execução dos serviços de digitalização destes documentos. A contratação faz parte do planejamento estratégico da Unidade, referente ao eixo "Preservação e Documentação do Patrimônio Cultural Indígena" e à ação "Aprimorar as bases de dados e repositórios digitais". A contratação contribui ao indicador "Bens Culturais Preservados (Bens culturais processados digitalmente)" da política pública "Preservação de bens culturais e documentação de línguas, culturas e acervos".
- 2.2. **Processamento arquivístico para digitalização dos acervos permanentes de gênero textual** - a contratação encontra-se em fase de execução. No trimestre anterior foram realizadas descentralizações orçamentárias para DAGES, visando custear os serviços de digitalização em andamento no Museu do Índio, através do Contrato firmado com a empresa SOS DOCS. As atividades de processamento técnico e digitalização de acervos documentais consistem em estratégias fundamentais para aprimorar as condições de preservação e divulgação destes documentos. O Museu do Índio atualmente não dispõe de pessoal habilitado e suficiente para execução deste tipo de ação, fazendo-se necessária a contratação de empresa especializada para execução dos serviços de tratamento técnico e digitalização dos documentos. A solução adotada consiste na utilização do contrato vigente firmado com a empresa SOS DOCS com a Funai-Sede para realização destes serviços nas dependências do Museu do Índio, mediante descentralização orçamentária do programa finalístico para DAGES. Para o próximo exercício, vislumbra-se a continuidade das referidas ações através de renovação contratual conduzida pela Funai-Sede.
- 2.3. **Processamento e Digitalização do Fundo SPI** (Processo nº 08786.000044/2022-75) - no trimestre, deu-se continuidade ao tratamento técnico e digitalização da documentação do Fundo SPI. Atualmente, o processamento técnico trabalha com a documentação da IR7, enquanto a digitalização segue com a documentação da IR5. Encontra-se em andamento a indexação dos itens documentais na plataforma especializada DocZ, procedimento que envolve a identificação dos itens documentais, atribuição de códigos de referência a partir do Quadro de Arranjo do Fundo SPI, descrição dos itens e atribuição de outros metadados, tais como localização geográfica, datas limite, âmbito e conteúdo, estrutura organizacional do SPI, e, por fim, endereçamento das caixas no arquivo do SERED, indicando precisamente corredor, estante e prateleira onde serão acondicionados esses documentos. Também encontra-se em andamento o procedimento de identificação individual dos itens já indexados, que consiste na inscrição manual com lápis grafito técnico 6B do código de referência em cada folha dos documentos que compõem o dossiê. Uma vez encerrada a inscrição, os dossiês são devolvidos às caixas de guarda para digitalização ou acondicionamento na reserva técnica do SERED. Os itens documentais, digitalizados em alta resolução, geram representantes digitais em formato TIFF (por página) e PDF (dossiês completos), que serão incorporados aos acervos institucionais (storage), visando tanto a preservação como a promoção do acesso ao público à este conjunto documental, ainda não digitalizado. Até o momento, desde o início dos trabalhos, foram processados tecnicamente cerca de 1.800 dossiês documentais referentes à IR5 e IR7, correspondentes à mais de 180.000 páginas do Fundo SPI. Quanto à digitalização, até o momento, foram reproduzidos digitalmente 124 dossiês documentais, num total de 25.515 páginas pertencentes à IR5/FSPI. As atividades contam com apoio de equipe terceirizada da empresa SOS DOCS, e estão sendo custeadas através de descentralizações orçamentárias do MI para DAGES, para reforço do contrato firmado com a empresa (SEI nº 5736912; SEI nº 5326436), ação que deve ser continuada no próximo exercício.
- 2.4. **Movimentação de coleção documental Delvair Motagner para digitalização** (Processo nº 08786.000409/2023-42) - Não foram fornecidas atualizações sobre a frente de trabalho
- 2.5. **Estruturação de acervos digitais na plataforma AToM para devolutiva** (Processo nº 08786.000093/2023-99) - o quarto trimestre foi marcado pela conclusão dos trabalhos relacionados à implementação de novo repositório digital relacionado ao Projeto 914BRZ4010 e 914BRZ4019, um projeto-piloto iniciado neste exercício que consiste num esforço para disponibilização e divulgação institucional dos produtos gerados pelos subprojetos de documentação de línguas e culturas indígenas ao longo de mais de 10 anos de sua execução. Para este projeto de difusão, foi selecionado o AToM - Access To Memory, uma plataforma arquivística de acesso, difusão e transparência ativa em software livre, adequada às legislações vigentes e atuais relacionadas à Lei de Acesso à Informação. O novo repositório digital, acessível através do link <http://arquivo.museudoindio.gov.br/> encontra-se ainda fechado ao acesso ao público, restando pendente a definição de diretrizes para sua divulgação institucional. Os 18.756 itens arquivísticos digitais submetidos e descritos na plataforma AToM consistem em material iconográfico, audiovisual, textual e sonoro, relacionado à 19 etnias e 33 projetos de documentação de culturas. A ação foi possibilitada a partir da definição do quadro de arranjo relativo aos acervos digitais constituídos no âmbito dos Projetos de Salvaguarda, visando a implementação de soluções para organização, documentação, qualificação e disponibilização de dados em plataformas digitais para devolutiva às comunidades indígenas participantes, sobretudo através de plataforma digital. As atividades são coordenadas por consultoria no âmbito do Edital nº 007/2023 - Documentação de Acervos Arquivísticos em Repositórios Digitais (Processo nº 08786.000723/2022-44).

3. **Constituir e incorporar novas coleções aos acervos arquivístico, bibliográfico e museológico institucionais**

	Descrição	Processo	Planejamento	Execução	Concluída
1.	Tratativas para retorno de coleção de objetos Zo'é localizada no Museu Paraense Emílio Goeldi	08786.000526/2022-25			X
2.	Doação da coleção etnográfica "Living Cultures" de Sandra Wellington	08786.000342/2023-46		X	
3.	Aquisições de livros para compor Acervo Bibliográfico da Biblioteca Marechal Rondon	08620.004344/2021-35			X
4.	Política de aquisições e descartes de bens culturais a ser adotada pelo Museu do Índio	08786.000224/2022-57		X	

- 3.1. **Tratativas para retorno de coleção de objetos Zo'é localizada no Museu Paraense Emílio Goeldi** (Processo nº 08786.000526/2022-25 e 08786.000376/2023-31) - Ainda no trimestre, foram recebidas as peças da Coleção Zo'é, anteriormente localizadas no Museu Paraense Emílio Goeldi, que passarão pelas etapas de quarentena e incorporação aos acervos institucionais no próximo exercício.
- 3.2. **Doação da coleção etnográfica "Living Cultures" de Sandra Wellington** - No trimestre, derivado de doação particular da Coleção Sandra Wellington, foram incorporados 201 itens etnográficos ao acervo museológico institucional, que passaram pelas etapas de triagem, atribuição de número de tomo e documentação em planilha, para posterior importação à plataforma Tainacan. Os demais itens da coleção, formada por 688 peças, passarão por triagem visando aferir o estado de conservação, sendo gradualmente selecionados, documentados e incorporados ao acervo, conforme previsto no termo de doação celebrado.
- 3.3. **Aquisições de livros para compor Acervo Bibliográfico da Biblioteca Marechal Rondon** - Foi concluído o processo por parte do MI, mas em virtude da necessidade de realocação da biblioteca, não houve incorporações no semestre.
- 3.4. **Política de aquisições e descartes de bens culturais a ser adotada pelo Museu do Índio** (Processo nº 08786.000224/2022-57) - a proposta de ato normativo foi submetida e analisada pelo SEORG através da Informação Técnica 142 (SEI nº 5905397), que retornou o processo para que o Museu do Índio proceda com ajustes para versão final. O processo será retomado no próximo exercício pela equipe técnica da COPAC. A partir de um trabalho colaborativo envolvendo todos os servidores da COPAC, foram elaborados documentos técnicos subsidiando proposta de política de aquisições e descartes de bens culturais a ser adotada pelo Museu do Índio, consolidada no documento Minuta de Portaria COPAC (SEI nº 5305787), com proposta preliminar de normativa. A demanda se inseriu no contexto da elaboração de subsídios para atualização do programa de acervos do futuro plano museológico da unidade, considerando ainda a relevância da pauta para as atividades de gestão de acervos sob guarda do Museu do Índio. A política de aquisições e descartes de bens culturais tem como objetivos: I - dar transparência ao processo decisório e respaldo à tomada de decisão, quanto às novas aquisições e descartes de bens culturais; II - estabelecer e divulgar os critérios técnicos e administrativos para o processo de aquisições e descartes de bens culturais; III - manter a coerência na formação de acervos, respeitando seu processo identitário; IV - melhorar a organização e otimização das atividades; e V - viabilizar os descartes de acervos não pertinentes ao seu planejamento conceitual.

4. **Realizar projetos educativos, culturais e de acessibilidade**

- 4.1. No presente período, houve a continuidade das atividades da frente de trabalho, porém não foi possível realizar a consolidação das informações, devido à sobrecarga da equipe que se encontra em exercício. Para o trimestre seguinte, houve o retorno de servidores que estavam em afastamentos e há expectativa de regularização do fluxo de monitoramento.

5. **Realizar projetos de pesquisa acadêmica e/ou comunitária que contemplem a documentação e o registro audiovisual de línguas e culturas indígenas**

- 5.1. Tendo em vista a perspectiva de encerramento do Projeto 914BRZ4019 em dezembro de 2023, o planejamento deste ano contou com contratações e atividades que não poderiam ser adiadas, considerando serem urgentes e necessárias à continuidade das atividades em andamento. No contexto em que a extensão do Projeto por mais dois anos deveria ainda ser aceita pelas partes do acordo, seguimos realizando a gestão administrativa e científica das atividades em andamento e/ou previstas nos subprojetos correntes considerando a possibilidade de tal medida não se concretizar.
- 5.2. Apesar de tal incerteza, a renovação ocorreu conforme proposto pela instituição e com o aceite da ABC e UNESCO, de forma que, na tabela abaixo, resumimos as atividades e procedimentos realizados ao longo do ano para condução de pesquisas e gestão do projeto de cooperação técnica internacional que atualmente concentra as ações realizadas neste eixo de trabalho da Coordenação.

PROCESSO Nº	OBJETO	PRODUTO	ATIVIDADES	RESULTADO	PESSOAL ENVOLVIDO
Diversos na caixa 914BRZ4019	Contratação de consultorias técnicas do Projeto 914BRZ4019 desenvolvido com a UNESCO	Termos de Referência Editais Informações Técnicas Contratos de Consultores	- Trocas de e-mails e tratativas com a UNESCO - Elaboração de Termos de Referência especificando as atividades e produtos de consultorias - Publicação de editais de consultoria - Recebimento e seleção de currículos - Cadastramento e contratação de consultores	08 termos de referência e editais elaborados para contratação de 10 consultorias em 2023	Felipe Lucena Emanoelle Conceição Leticia Caruso Bruno Aroni (COPAC)
Diversos na caixa 914BRZ4019	Contratação de pesquisadores indígenas como bolsistas do Projeto 914BRZ4019 desenvolvido com a UNESCO	Termos de Referência Despachos Contratos de Bolsistas	- Trocas de e-mails e tratativas com a UNESCO - Elaboração de Termos de Referência especificando as atividades e produtos de bolsistas - Identificação, cadastramento e contratação de bolsistas	05 termos de referência elaborados para concessão de 13 bolsas de pesquisa a indígenas em 2023	Felipe Lucena Emanoelle Conceição Leticia Caruso
Diversos na caixa 914BRZ4019	Análise e pagamento de produtos de consultores e relatórios de bolsistas indígenas	Declarações de Aprovação de Produtos Ofícios Emails Solicitações de Pagamento	- Trocas de e-mails e tratativas com a UNESCO - Recebimento e análise de produtos técnicos e relatórios mensais de bolsistas - Aprovação de produtos técnicos e relatórios mensais de bolsistas - Cadastramento de solicitações de pagamento no Sistema UBO	1º AO 2º TRIMESTRE: 26 produtos técnicos de consultorias e 50 relatórios mensais de bolsistas 3º TRIMESTRE: 20 produtos técnicos de consultorias e 54 relatórios mensais de bolsistas 4º TRIMESTRE: 46 produtos técnicos de consultores e 109 relatórios mensais de bolsistas TOTAL: 92 produtos técnicos de consultorias e 213 relatórios mensais de bolsistas aprovados e pagos em 2023	Felipe Lucena Emanoelle Conceição Leticia Caruso Bruno Aroni (COPAC)
Diversos na caixa 914BRZ4019	Análise e procedimentos para realização de viagens de campo de pesquisadores	Concessões de Suprimentos de Fundos Passagens aéreas e diárias emitidas pelo UBO Ofícios	- Cadastramento de Solicitações de Passagens e Diárias no UBO - Cadastramento de Solicitações de Pagamentos no UBO - Análise de documentos de prestação de contas	1º AO 3º TRIMESTRE: 13 viagens de coordenadores de subprojetos e 71 viagens de bolsistas e colaboradores 4º TRIMESTRE: 5 viagens de consultores e 14 viagens de bolsistas e colaboradores TOTAL: 18 viagens de consultores e 85 viagens de bolsistas, colaboradores, pesquisadores e membros de equipes de subprojetos realizadas em 2023	Felipe Lucena Emanoelle Conceição Leticia Caruso

6. **Promover e coordenar projetos culturais concebidos e propostos pelos povos indígenas, contemplando apoio técnico e financeiro à sua realização, em articulação com as Coordenações Regionais e Funai**

- 6.1. Neste eixo de trabalho, foram duas as principais frentes de atuação da Coordenação: a Chamada de Projetos Culturais (com o acompanhamento dos projetos aprovados) e o desenvolvimento de publicações e outros produtos de divulgação científica, inclusive com a distribuição desses materiais.
- 6.2. Quanto à primeira frente de trabalho, a equipe atuou durante este trimestre junto às duas Coordenações Regionais que ainda possuem projetos culturais em execução apoiados na Chamada de Projetos Culturais 2021, bem como no acompanhamento dos projetos apoiados este ano, que exigiram a aprovação de planos de viagens e procedimentos relativos à descentralização e remanejamento de recursos orçamentários, entre outras medidas de caráter administrativo.
- 6.3. Ainda sobre os projetos da Chamada 2021, resumimos na Tabela 1 as informações de empenho orçamentário realizadas até o presente momento por aquelas unidades que iniciaram os trabalhos para executarem os projetos apoiados em 2021, tendo alcançado um percentual de pouco mais de 48% de empenho dos recursos descentralizados pelo Museu do Índio até 2022. Além disso, em 2023 foram realizadas descentralizações complementares de recursos para alguns dos projetos aprovados por meio da Chamada 2021, como se segue:

Tabela 1 - Chamada de Projetos Culturais 2021 (Acompanhamento Orçamentário)

CR	Descentralizações MI 2021	Empenhos CRs 2021	% Empenhado 2021	Descentralizações MI 2022	Empenhos CRs 2022	% Empenhado CRs 2022	Descentralizações 2023	Empenhos CRs 2023	% Empenhado CRs 2023	Empenhos e execuções MI 2023	Status do Projeto
Região Norte											
CR Tapajós	R\$ 0,00	--	--	R\$ 31.695,65	R\$ 31.695,65	100,00%	--	--	--	--	Concluído
CR Araguaia Tocantins	R\$ 37.923,00	R\$ 33.770,08	89,04%	R\$ 1.681,50	R\$ 1.681,50	96,28%	--	--	--	--	Concluído
CR Ji-Paraná	R\$ 45.000,00	R\$ 55.620,00	123,60%	--	--	--	--	--	--	--	Concluído
CR Médio Purus	R\$ 0,00	--	--	R\$ 0,00	--	--	--	--	--	--	Não Realizado
CR Alto Purus	R\$ 0,00	--	--	R\$ 0,00	--	--	--	--	--	R\$ 75.545,41*	Em Execução
CR Alto Solimões	R\$ 0,00	--	--	R\$ 35.056,50	R\$ 24.849,00	70,88%	R\$ 10.971,00	R\$ 10.971,00	100%	--	Em Execução
Região Nordeste											
CR João Pessoa	R\$ 49.000,00	R\$ 0,00	0,00%	RECOLHIDO	**	**	--	--	--	--	Cancelado
CR Nordeste I	R\$ 0,00	--	--	R\$ 36.748,00	R\$ 34.982,00	95,00%	--	--	--	--	Concluído
CR Nordeste II	R\$ 0,00	--	--	R\$ 0,00	--	--	--	--	--	--	Não Realizado
Região Centro-Oeste											
CR Xavante	R\$ 38.372,00	R\$ 19.330,21	50,37%	--	--	--	--	--	--	--	Concluído
CR Noroeste do Mato Grosso	R\$ 49.771,00	R\$ 49.771,00	100,00%	--	--	--	--	--	--	--	Concluído
CR Dourados	R\$ 2.104,50	R\$ 0,00	0,00%	RECOLHIDO	**	**	--	--	--	--	Cancelado
Região Sudeste											
CR-MGES	R\$ 6.000,00	R\$ 4.500,00	75,00%	RECOLHIDO	**	**	--	--	--	--	Cancelado
CR Litoral Sudeste	R\$ 44.335,60	R\$ 36.341,78	81,96%	R\$ 9.198,00	R\$ 9.198,00	61,12%	--	--	--	--	Concluído
Região Sul											
CR Passo Fundo	R\$ 28.295,00	R\$ 23.585,91	83,35%	R\$ 5.062,00	R\$ 1.130,00	22,32%	R\$ 6.309,90	R\$ 6.309,90	100%	--	Concluído

CR	Descentralizações MI 2021	Empenhos CRs 2021	% Empenhado 2021	Descentralizações MI 2022	Empenhos CRs 2022	% Empenhado CRs 2022	Descentralizações 2023	Empenhos CRs 2023	% Empenhado CRs 2023	Empenhos e execuções MI 2023	Status do Projeto
	RS 300.801,10	RS 222.918,98	74,10%	RS 110.076,05	RS 100.444,20	48,10%	RS 17.280,90	RS 17.280,90	100%	RS 34.821,17	8 concluídos 2 em execução 3 cancelados 2 não realizados TOTAL - 15 projetos

OBS: * Os valores na coluna "Empenhos MI 2023" contemplam: passagens aéreas (R\$ 29.292,55) e diárias para servidora e colaborador eventual (R\$ 46.252,86) de atividades ocorridas de setembro a dezembro/2023, contando com recurso do próprio Museu do Índio, bem como recursos da CGETNO e CGGAM.

** Os projetos da CR Dourados, da CR João Pessoa e da CR Minas Gerias Espírito Santo foram cancelados, e os recursos descentralizados, recolhidos pelo SEOF - MI ou pela CGOF.

- 6.4. No caso específico da Coordenação Regional do Alto Purus, o Museu do Índio apoia e coordena, junto com a CR, um projeto de documentário audiovisual com os povos Madijá/Kulina e Huni Kuin, cuja execução continuará a ocorrer no ano de 2024, devido sua complexidade e relevância para estes povos e para o próprio Museu.
- 6.5. Ademais, de outubro a dezembro, a equipe atuou junto às coordenações regionais que tiveram suas propostas aprovadas na Chamada de Projetos Culturais 2023, através do acompanhamento dos projetos. Conforme constante no processo 08786.000555/2022-97, o lançamento da Chamada de Projetos Culturais 2022-2023 em setembro/2022 culminou na seleção de 12 (doze) projetos, realizada com base em reuniões com as unidades descentralizadas da FUNAI e nos projetos recebidos e analisados pela equipe. Abaixo, listamos as iniciativas que foram contempladas pela Chamada de Projetos Culturais 2022/2023, e a situação atual do projeto.

Chamada de Projetos Culturais 2022-2023 (Projetos Aprovados)

Processo	CR	Título do Projeto	Etnia(s)
Eixo 1 - Projetos de até R\$ 50.000,00			
08755.002428/2022-90	CR Cuiabá	Zerati Memória dos cantos Haliti-Paresi	Haliti-Paresi
08767.000762/2022-70	CR Amapá e Norte do Pará	Sementes e Artes das Mulheres Indígenas do Tumucumaque	Tiriyó; Katxuyana; Txikiyana
08770.000678/2022-05	CR Baixo Tocantins	Oreamoitoa Porongetakwera. Awaeté Parakanã: histórias que nossos avós contavam	Parakanã (Awaeté)
08744.000629/2022-81	CR Vale do Javari	Registro de memórias e língua Marubo	Marubo
08067.000701/2023-81	CR Sul da Bahia	Reviver memórias ancestrais é fortalecer a cultura Tupinambá	Tupinambá de Olivença
08769.003940/2022-02	CR Manaus	Cantos Tradicionais do Povo Sateré-Mawé: o ritual da tucandeira (Cantores do ritual)	Sateré-Mawé
Eixo 2 - Projetos de até R\$ 15.000,00			
08122.000682/2022-08	CR Litoral Sudeste	Falta lenha nessa fogueira: intercâmbio de pajés e fortalecimento cultural	Guarani Mbyá
08087.000855/2022-53	CR Nordeste II	Tradicional Festa do Milho	Potiguará
08128.000580/2022-24	CR Litoral Sul	Nhemongarai Paranaguá	Guarani Mbyá
08075.000771/2022-59*	CR Xingu*	Tecelagem e Cestaria Kawaiwete - Aldeia Três Famílias	Kawaiweté
08759.001759/2022-72	CR Minas Gerais e Espírito Santo	Casa da Mulher Indígena Maxakali	Maxakali
08774.000176/2023-17	CR Baixo São Francisco (CTL Rodelas)	Fortalecimento da Produção de Artesanato	Atikum

OBS: * O projeto aprovado da CR Xingu foi apoiado pela CGETNO, bem como outros dois projetos (CR-LIS e CR-PFD) não aprovados inicialmente na Chamada de Projetos Culturais 2023 pela limitação de recursos. O acompanhamento destes projetos é realizado pela CGETNO no processo 08620.001129/2023-44.

Tabela 3 - Chamada de Projetos Culturais 2022-2023 (Acompanhamento Orçamentário)

CR (CTL)	Previsão de Custos dos Projetos	Descentralizações MI 2023	Empenhos CRs 2023*	% Empenhado CRs 2023	Empenhos MI 2023	Status do Projeto
Eixo 1 - Apoio a Produções Culturais e Projetos de Salvaguarda do Patrimônio Cultural (Projetos até R\$ 50.000,00)	R\$ 292.232,70	R\$ 158.192,07	R\$ 88.764,80	56,11%	R\$ 6.475,39	
CR Cuiabá	R\$ 49.965,30	R\$ 9.619,80	R\$ 9.619,80	100,00%	R\$ 6.475,39**	Concluído pela CR - etapa atual de execução pelo MI
CR Amapá e Norte do Pará	R\$ 43.834,50	R\$ 44.982,00	R\$ 30.776,00	68,41%	--	Em execução
CR Baixo Tocantins	R\$ 49.982,40	R\$ 22.982,40	R\$ 18.366,00	79,91%	--	Em execução
CR Vale do Javari	R\$ 48.450,50	--	--	0,00%	--	Não realizado
CR Sul da Bahia	R\$ 50.000,00	R\$ 49.998,87	R\$ 16.761,00	32,52%	--	Em execução

CR Manaus	R\$ 50.000,00	R\$ 30.609,00	R\$ 13.742,00	44,89%	--	Em execução
Eixo 2 - Fomento a Iniciativas Culturais (Projetos até R\$ 15.000,00)	R\$ 106.902,49	R\$ 45.525,71	R\$ 29.550,70	64,91%	--	
CR Litoral Sudeste (CTL São Paulo)	R\$ 14.149,70	R\$ 14.149,70	R\$ 14.149,70	100,00%	--	Concluído
CR Nordeste II (CTL Natal)	R\$ 8.467,20	R\$ 8.467,20	R\$ 5.678,00	67,05 %	--	Concluído
CR Litoral Sul	R\$ 9.622,40	R\$ 9.622,40	R\$ 8.738,00	90,80%	--	Concluído
CR Minas Gerais e Espírito Santo	R\$ 13.286,41	R\$ 13.286,41	R\$ 985,00	7,41%	--	Em execução
CR Baixo São Francisco (CTL Rodelas)	R\$ 50.000,00	--	--	0,00%	--	Não realizado
TOTAL	R\$ 399.135,19	R\$ 203.717,78	R\$ 118.315,50	58,07%	R\$ 6.475,39	

OBS: * Os valores na coluna "Empenhos MI 2023" contemplam: passagens aéreas (R\$ 1.521,14) e diárias para colaborador eventual (R\$ 4.954,25)

7. **Promover a produção, pesquisa, qualificação e comercialização de artesanato indígena de forma articulada com outros programas voltados para a promoção ao artesanato**

7.1. Apesar de os trabalhos terem continuado nesta frente, não foi possível para os servidores envolvidos consolidar as informações no presente ciclo.

8. **Realizar a divulgação dos acervos, projetos e atividades científicas, educativas e culturais desenvolvidos pelo Museu do Índio e suas unidades descentralizadas**

- Distribuição de publicações

8.1. O projeto piloto de distribuição que realizamos de outubro de 2021 a abril de 2023, considerando o incremento de outras 4.358 (quatro mil trezentos e cinquenta e oito) unidades distribuídas deste mês até dezembro de 2023, resultou, desde a retomada da distribuição, no envio de 9.262 (nove mil) publicações a comunidades indígenas, instituições de ensino e culturais e visitantes pelo setor.

8.2. Reitera-se que, apesar da distribuição de mais de nove mil publicações pela instituição desde 2021, é preciso efetivar o envolvimento de outros servidores e setores previstos para desenvolverem este trabalho conjuntamente, especialmente o SEAC - MI, que poderá, por exemplo, contribuir não só para ampliar a capacidade de distribuição de livros pela instituição, mas também para favorecer a retomada da atuação do MI com o público escolar do Rio de Janeiro, paralisada ao menos desde 2019. Da mesma forma, a retomada paulatina de atividades com presença limitada de público externo poderá auxiliar no restabelecimento de atividades de outros setores e da própria CODIC - MI que se baseiem na presença de visitantes, tais como lançamentos de livros, mostras de filmes, apresentações culturais e eventos científicos, entre outros, que demandam um planejamento e a adoção de medidas de preparo da estrutura e aquisição de materiais por parte dos setores administrativos para sua plena realização.

- Sites e redes sociais

8.3. No quarto trimestre, as atividades de Comunicação ficaram limitadas pelo fato de todas as atribuições serem desenvolvidas por apenas uma servidora. A despeito disso, houve um incremento na alimentação das redes sociais e um esforço de divulgação dos produtos científicos culturais.

8.4. Em virtude da limitação de pessoal e tendo em vista que a divulgação nas mídias sociais é fundamental para qualquer estratégia de comunicação atualmente, o esforço maior nesse último trimestre voltou-se para alimentação das redes, com inserção quase diária de posts. A maior parte das postagens passou a ser em carrossel, quando se postam várias imagens em sequência.

8.5. Iniciou-se também uma estratégia de fazer postagens associando fotos de diferentes povos indígenas e dos objetos de sua cultura material que estão no acervo do Museu do Índio. Foram vários os exemplos, tais como os posts relativos aos Zo'ê, Fulni-ô, Krahô e Tembé.

8.6. O site também foi alimentado com notícias, em número um pouco maior se comparado com o trimestre anterior. Entende-se que, atualmente, os sites institucionais cumprem de maneira muito modesta o objetivo de difusão de informação. Eles têm se tornado paulatinamente repositórios de textos que se constituem numa memória institucional. No site do Museu são colocados todos os registros institucionais e de produção científica e cultural, mas a informação alcança os públicos do Museu mais efetivamente via redes sociais.

8.7. A parceria com a Assessoria de Comunicação da Funai tem se estreitado, num apoio mútuo, fundamental para a realização do trabalho tanto da sede quanto do Museu. Mas para que o Museu possa cumprir efetivamente suas obrigações regimentais no que diz respeito à Comunicação é essencial reforçar a equipe de comunicação, prover o setor de recursos (hardware e software) fundamentais para o trabalho, especialmente nas áreas de design gráfico; edição de vídeo, gestão e monitoramento das mídias sociais. Sem profissionais especializados e dedicados a essas tarefas, os resultados obtidos, por maior que seja o esforço empreendido, são limitados.

8.8. Percebe-se também a necessidade de um trabalho diferenciado com a Coordenação de Divulgação Científica, por envolver um trabalho que deve ter um viés forte de disseminação de informações ao público em geral e não apenas ao público acadêmico, e também com a Coordenação de Patrimônio Cultural, uma vez que é o Museu precisa de um trabalho permanente de divulgação e valorização de seus acervos, e com o Serviço de Atividades Culturais que estabelece um contato mais direto com os diferentes públicos do museus.

8.9. Há que se considerar também que, no final do ano, com a posse da nova diretora do Museu do Índio, começou a se impor a necessidade de reposicionamento da Comunicação, não apenas pelo aumento de demandas previsto após a posse da primeira diretora indígena da história do museu, como pela agenda intensa que se começa a construir. Nesse momento, é fundamental que a Comunicação e a estratégia de trabalho sejam repensadas de maneira transversal, envolvendo a participação diversos setores do museu.

8.10. Há que se pensar também em atender de uma maneira efetiva os diferentes públicos do museu: o público em geral, em que crianças e jovens são muito importantes; os parceiros como universidades, Unesco e os pesquisadores que desenvolvem projetos científicos, entre eles os pesquisadores indígenas. Há também o grande desafio de falar com o público que é a razão de ser desse órgão que são os povos indígenas. Uma boa oportunidade para refletir sobre esses desafios se apresenta com a elaboração do Plano Museológico, mas é fundamental também que haja discussões internas envolvendo as diferentes coordenações e serviços.

PLATAFORMA	INSCRITOS EM 01/10/2023	INSCRITOS EM 01/01/2024	VARIAÇÃO	PRODUTO	QNT.	MÉTRICAS*	PÚBLICO ALC
INSTAGRAM	13.509	14.082	+ 573	Postagem	74	Engajamento	16.871

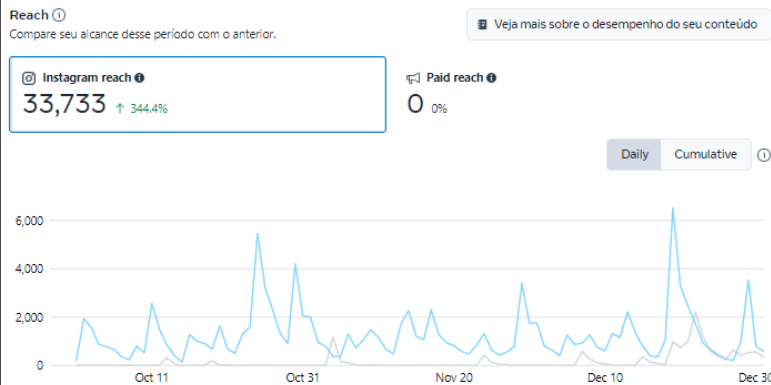
FACEBOOK	13.944	13.973	+ 29	Postagem	68	Engajamento	3.840
TWITTER	6.817	6.814	- 3	Postagem	59	Engajamento	385
YOUTUBE	36.193	36.300	+ 107	Video	0	Visualizações	0
PORTAL	-	-	-	Notícias publicadas	25	Número de visualizações	814
TOTAL			+ 706		226	TOTAL	21.910

***Nota**

1. No Instagram, o indicador Engajamento corresponde à soma do número de visualizações, no caso de vídeos, e de curtidas, comentários, compartilhamentos e de vezes em que a postagem foi salva;
2. No Facebook, o indicador Engajamento corresponde ao somatório dos cliques na publicação, de reações, comentários e compartilhamentos, além do número de visualizações, no caso de vídeos;
3. No Twitter, o indicador Engajamento corresponde ao número total de vezes que um usuário interagiu com uma postagem, o que inclui o número de visualizações, no caso de vídeos, e todos os cliques em conteúdo (como hashtags, links, avatar, nome de usuário e expansão da postagem), retweets, respostas, seguidores e favoritos;
4. No Youtube, o indicador Visualizações se refere ao número de vezes que os vídeos foram assistidos;
5. No caso do Portal, a métrica se refere ao número de visualizações que foram feitas a cada uma das notícias publicadas, conforme dados coletados pela ferramenta Google Analytic

8.11. A média de público alcançado por mês pelo conteúdo veiculado no trimestre foi de 5.477 pessoas, número 53,46% maior do que o apurado no período anterior.

8.12. No caso do Instagram, principal mídia atualmente e a que mais se destacou no período em análise, observa-se que o alcance obtido no período em análise foi 344% maior em relação ao trimestre anterior, conforme gráfico abaixo, obtido via o Meta Business Suite:

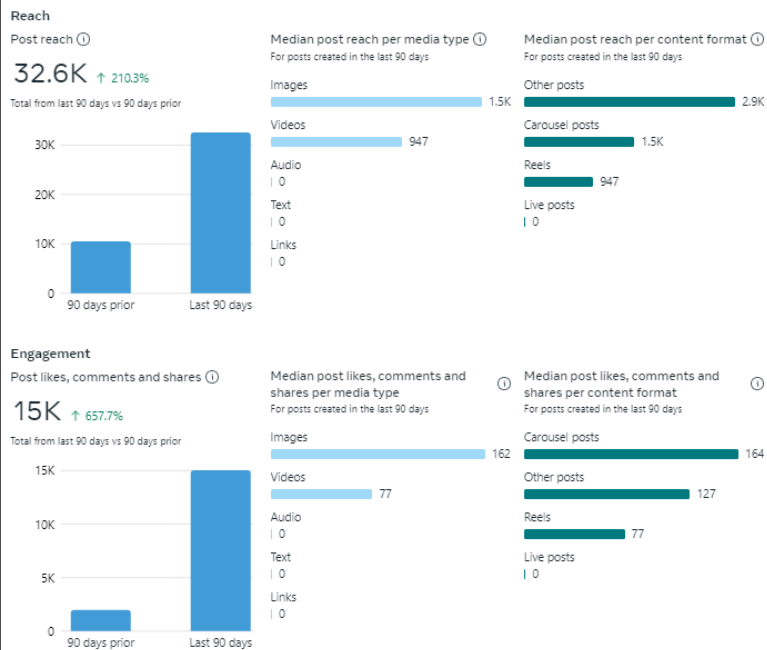


Fonte: Meta Business Suite

8.13. De acordo com dados do Meta Business Suite, esse crescimento é 256 pontos percentuais maior do que o registrado no trimestre anterior. Nota-se também um aumento de 164% no número de postagens e 217% na publicação de stories no Instagram.

8.14. No trimestre, o engajamento nessa mídia social aumentou 658%, com crescimento no número de curtidas, comentários e compartilhamentos de postagens. Quanto ao alcance, as postagens atingiram cerca de 16 mil contas, sendo que 11 mil delas são de não seguidores.

8.15. Além disso, conforme tabela a seguir, o alcance dos posts aumentou 210% e o engajamento, 657,7%:



Fonte: Meta Business Suite

8.16. Apresentamos abaixo uma tabela, seguida de gráfico, contendo os dados inscritos nos relatórios de monitoramento relativos à ação estratégica, cuja métrica, apesar das variações na escala dos períodos aferidos, permite a comparabilidade entre as informações, visto que adotam a mesma metodologia de contabilização. A variação de escala dos períodos retratados está relacionada a mudanças na periodicidade dos relatórios de monitoramento definidas pela Coordenação-Geral de Gestão Estratégica da Funai.

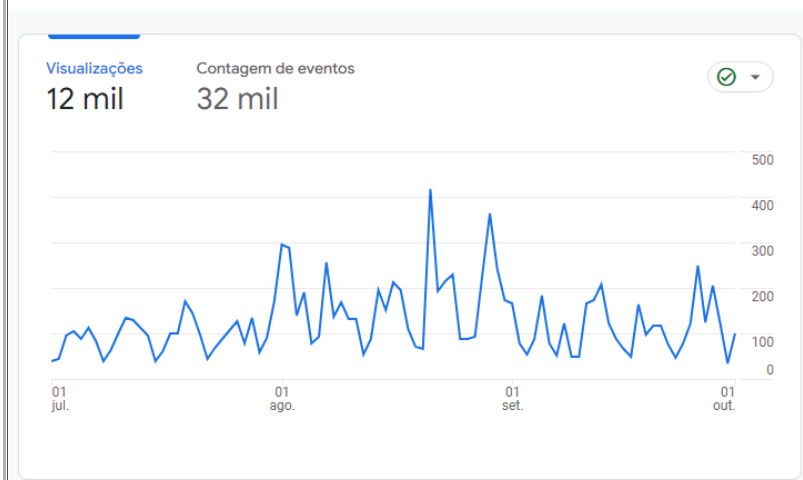
8.17. Os dados permitem visualizar com clareza a evolução dos dados de público alcançado a partir do segundo trimestre de 2023, quando o Serviço de Gabinete voltou a contar com uma profissional de Comunicação.

PERÍODO	NÚMERO DE PUBLICAÇÕES	PÚBLICO ALCANÇADO	MÉDIA MENSAL DE ALCANCE DE PÚBLICO	FONTE
3T2021	111	9.472	3.157,33	SEI 3467092
4T2021	20	2.116	705,33	SEI 3733105
1Q2022	102	6.493	1.623,25	SEI 4053401
2Q2022	128	8.526	2.131,50	SEI 4460760
3Q2022	157	6.857	1.714,25	SEI 4788425
1T2023	4	1.091	363,67	SEI 5183921
2T2023	44	5.343	1.781,00	SEI 5453723
3T2023	92	10.707	3.569,00	SEI 5863910
4T2023	225	21.910	5.477,00	SEI 6184684

8.18. Quanto às métricas de acesso à página do MI (www.museudoindio.gov.br), aferidas por meio da ferramenta Google Analytics, verificou-se um total de 11.000 (onze mil) visualizações ou uma média de 3.666 visualizações por mês, o que representa uma pequena queda em relação ao período anterior. É possível que essa queda esteja relacionada à decrescente busca dos sites institucionais como fonte primária de acesso à notícias.

8.19. Nota-se que neste quarto trimestre de 2023 obtivemos o melhor resultado desde o terceiro trimestre de 2021, numa demonstração inequívoca de que o trabalho de Comunicação está sendo consolidado, a despeito das várias dificuldades de pessoal e infraestrutura.

8.20. Monitoramento de acessos ao site do MI no portal Gov.BR (Fonte: Google Analytics):



Principais produtos entregues e público alcançado

8.21. As atividades de comunicação neste quarto trimestre envolveram a produção de notícias, conteúdos gráficos para redes sociais, textos para a comunicação interna, assessoria de imprensa, respostas a mensagens no e-mail institucional da comunicação e postagens nas redes sociais.

Assessoria de Comunicação

8.22. A área de Comunicação do Museu continuou a ser demandada neste 4º trimestre para concessão de entrevistas a órgãos de imprensa sobre a repatriação da coleção etnográfica com cerca de 600 peças que estava, de forma irregular, no Museu de História Natural, Industrial, Comercial e Etnográfica de Lille, na França. Além disso, foram atendidas outras demandas de imprensa. Observa-se que, especialmente, os empréstimos de acervos e/ou material de divulgação para realização de mostras, resultou em divulgação de algumas matérias na grande imprensa e na imprensa setorial (terceiro setor, prefeituras, etc).

8.23. A seguir, detalhamos os principais retornos obtidos e os atendimentos a demandas de jornalistas:

Repatriação da Coleção que está em Lille

Programa Caminhos da Reportagem (TV Brasil)

8.24. O programa Caminhos da Reportagem, da TV Brasil, sobre a coleção de Lille, foi ao ar no dia 1º de outubro, às 22 horas. Um vídeo editado com as entrevistas concedidas pelo coordenador substituto de Patrimônio Cultural, Juliano Almeida, e o coordenador técnico científico substituto, Seiji Nomura, foi divulgado nas mídias sociais do museu.

O Estado de S. Paulo

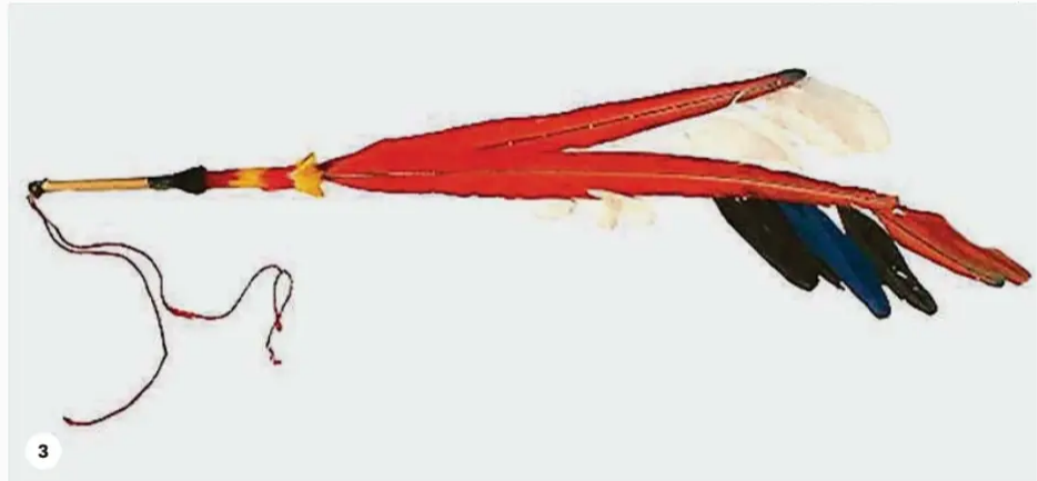
8.25. No dia 7 de novembro, o jornal O Estado de S. Paulo publicou a notícia “A luta para trazer de volta tesouros levados do Brasil”

Brasil luta para repatriar itens históricos levados ao exterior

Após Alemanha devolver fósil de dinossauro, País busca recuperar mais objetos históricos Consequência Tendência da repatriação de bens é fruto do debate sobre o impacto nefasto de séculos de imperialismo europeu em culturas originais

ROBERTA JANSEN

O pássaro de penas vermelhas, que estava sumido, tinha retornado ao território Tupinambá”, diz Joziléia Kaingang, secretária de Articulação e Promoção de Direitos Indígenas, do Min...



1. Fóssil do 'Ubirajara jubatus', devolvido pela Alemanha serão devolvidos pelo Museu de História de Lille

Revista Piauí

8.26. Durante o período demos continuidade ao atendimento da repórter Tatiane Assis da revista Piauí, que iniciou a apuração de uma matéria em agosto de 2023 e continuou fazendo novas demandas à Comunicação sobre o acervo do órgão e sobre o retorno das peças que estão em Lille. Além do envio de respostas a uma série de pedidos de informações solicitadas por ela, foram agendas e realizadas entrevistas com a nova diretora do Museu do Índio, Fernanda Kaingang, e novas entrevistas com Juliano Almeida e Seiji Nomura. Ainda não temos previsão se ou quando a matéria será publicada.

TV France 2

8.27. Também colocamos Seiji Nomura em contato com Florian Chevallay, da France 2, maior televisão pública da França que desejava fazer uma matéria sobre a saída das peças da França. No entanto, apesar do interesse manifestado em mais de uma ocasião, a gravação não foi realizada.

Empréstimos feitos pelo Museu

Exposição Povos Indígenas e Diversidade Étnica

A exposição, realizada na Casa de Cultura Estação Casimiro de Abreu, contou com itens do projeto Museu do Índio Viajando, que visa democratizar o conhecimento sobre os povos indígenas do Brasil.

[Menu](#) [Buscar](#)

EXTRA

Casimiro de Abreu

BETANO
APOSTE NOS SEUS ESPORTES FAVORITOS
REGISTRE-SE

Rio / Cidades / Casimiro de Abreu

Exposição sobre povos originários fica até o fim de novembro em Casimiro de Abreu

Iniciativa terá peças que representam cerca de 305 povos originários

Por **Jenifer Alves**

01/11/2023 07h00 - Atualizado há 2 meses



Foto: arquivo da Prefeitura de Casimiro de Abreu. Foto: Prefeitura de Casimiro de Abreu.

Exposição “Kadiwéu.Ofayé.Urubu-Ka'apor – Os índios de Darcy Ribeiro”

8.28. A mostra foi realizada pela Casa de Cultura de Maricá e é um recorte da exposição “O olhar precioso de Darcy Ribeiro”, que tem curadoria do fotógrafo e antropólogo Milton Guran, e foi exibida pela primeira vez em 2010, na Caixa Cultural no Rio de Janeiro. Uma mostra reduzida foi exibida na galeria do Museu em 2010 e passou a compor um programa de exposição itinerante, o que viabiliza sua reprodução em outros locais, mediante empréstimo, como foi o caso da Casa de Cultura Maricá. A mostra rendeu divulgação na imprensa.

Menu

Buscar

EXTRA

Maricá

BETANO

NOVO BÔNUS DE ATÉ

R\$500

REGISTRE-SE

Rio / Cidades / Maricá

Maricá reúne acervo de Darcy Ribeiro em exposição na Casa de Cultura

Mostra 'Kadiwéu-Ofayé-Urubu-Ka'apor - Os índios de Darcy Ribeiro' ficará um mês em cartaz

Por Iris Tavares

30/10/2023 12h01 - Atualizado há 2 meses



PRA COMEÇAR O ANO COM GLOBOPLAY E A BANDA LARGA MAIS RÁPIDA.

Kadiwéu-Ofayé-Urubu-Ka'apor - Os índios de Darcy Ribeiro — Foto: Divulgação

Se estivesse vivo, o antropólogo, indigenista e político brasileiro Darcy Ribeiro teria completado 101 anos na última quinta-feira. Em comemoração ao aniversário, foi aberta ao público a mostra "Kadiwéu-Ofayé-Urubu-Ka'apor - Os índios de Darcy Ribeiro" na Casa de Cultura de Maricá. O acervo reúne 29 fotografias feitas pelo antropólogo em três tribos indígenas em que ele viveu, entre as décadas de 1940 e 1950. A exposição vai ficar em cartaz no espaço cultural até 26 de novembro, das 8h às 17h.

A IA generativa muda tudo.

Experimente

Adobe Photoshop

Exposição "Tekoa-Arte-Memória Guarani"

8.29. O Museu do Índio disponibilizou materiais educativos para a exposição exibida na Galeria de Arte La Salle, em Niterói, de 23 outubro a 9 de novembro de 2023.

28 of 35

22/01/2024, 10:21








 Receba as notícias do dia pelo WhatsApp
 Cadastre-se aqui

 Ouça nossa rádio

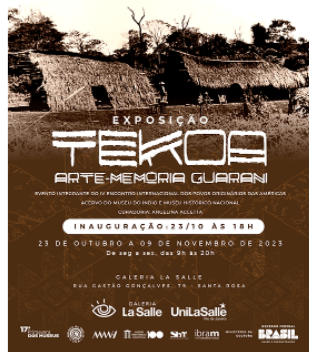
[Primeira página](#)
[Podcast](#)
[Notícias](#)
[Rio](#)
[Estado do Rio](#)
[Nacional](#)
[Lusofonia/BRICS](#)
[Outras editorias](#)
[Anúncios e Editoriais](#)
[Assine JSP](#)
[Feed](#)

17 de out. de 2023 - 1 min para ler

Galeria La Salle exhibe mostra 'Tekoa: Arte-Memória Guarani'

Por ocasião do IV Encontro Internacional dos Povos Originários das Américas, a Galeria de Arte La Salle, em parceria com o Museu do Índio e o Museu Histórico Nacional, apresenta a exposição *Tekoa: Arte-Memória Guarani*. A mostra desvela a memória e as características territoriais de uma das mais representativas etnias indígenas das Américas.

O NÚCLEO DE ARTE E CULTURA CONVIDA:



Dyslexia

Por meio de fotografias, cerâmicas, cestaria, indumentária e artefatos ritualísticos, somos transportados para o território sagrado, conhecido como "Teka", conhecemos os espaços geográficos por onde esse povo originário se desloca e, acima de tudo, sua capacidade de (re)existir às condições desafiadoras do mundo globalizado.

Curadoria de Angelina Accetta



Exposição “Ensaio Para o Museu das Origens”

8.30. A mostra está sendo realizada até 28 de janeiro de 2024, no Itaú Cultural e no Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo, e reúne obras de artistas e coletivos, além de registros e documentos de mais de 20 instituições culturais. O Museu do Índio é um dos participantes, tendo emprestado 168 peças de seu acervo etnográfico.

[illegible]

Exposição “Viva viva escola viva”

A mostra, que está sendo realizada na Casa França-Brasil, fala sobre os saberes tradicionais de mestres indígenas. O Museu do Índio emprestou um tapete de miçangas, do povo Huni Kuin (Kaxinawá), que integra o seu acervo etnográfico.

Outras divulgações

Línguas Indígenas

8.31. No dia 17 de novembro foi lançada a primeira parte do especial produzido pela BBC Brasil sobre línguas indígenas. Para realização da reportagem foram feitas conversas com alguns profissionais ligados ao Museu do Índio. Essa matéria foi replicada por outros veículos como o Observatório do Terceiro Setor.



Cacique Carlos Tukano

8.32. O cacique Carlos Tukano visitou o Museu do Índio para gravação de depoimento para o vídeo sobre os 70 anos do Museu e aproveitamos para entrevistá-lo. A matéria ainda não foi ao ar.

Cacique Raoni

8.33. Também fizemos matéria sobre a visita informal do Cacique Raoni ao Museu no dia 27 de novembro.

Daiara Tukano

8.34. A artista plástica e ativista do movimento indígena Daiara Tukano esteve no Museu do Índio para uma agenda com a Coordenação de Patrimônio Cultural e aproveitou para gravar depoimentos para a Comunicação e para o vídeo sobre os 70 anos do Museu.

Portal Institucional

8.35. Neste quarto trimestre, foram produzidas 25 matérias para o site. Os destaques foram a visita da presidenta da Funai, Joenia Wapichana, a entrevista concedida pela nova diretora do Museu do Índio, Fernanda Kaingãng, a citação por Ailton Krenak sobre importância do acervo do Museu do Índio para resgate de línguas indígenas. As demais matérias abordaram divulgação de produtos culturais e linguísticos, atividades promovidas pelo Museu, a participação do órgão em eventos externos, lançamentos e ações envolvendo seus acervos.

8.36. Ainda que neste último trimestre de 2023 a prioridade tenha sido a alimentação das redes sociais, conseguiu-se publicar 25% mais notícias do que no trimestre anterior. A

8.37. A seguir, listamos os títulos das matérias publicadas:

1. Curso forma indígenas para atuarem no campo do Direito em defesa de seus territórios e culturas (22/12/2023)
2. Nova coleção Baniwa do Museu do Índio é resultado do intercâmbio de técnicas tradicionais e materiais contemporâneos (21/12/2023)
3. Parceria com a Unesco é renovada e assegura continuidade de programas de documentação de línguas e culturas indígenas (14/12/2023)
4. Museu do Índio sedia reunião do GT de Juristas Indígenas (13/12/2023)
5. Museu do Índio e Museu da República promovem Mostra de Arte e Cultura Fulni-ô
6. (08/12/2023)
7. Exposição sobre saberes tradicionais de mestres indígenas contará com peça do acervo do Museu do Índio (01/12/2023)
8. Integrantes do Museu do Índio tomam posse no Conselho Consultivo do Patrimônio Museológico do Ibram (30/11/2023)
9. Nova diretora do Museu vai trabalhar por protagonismo indígena, diversidade cultural, justiça, memória e verdade (29/11/2023)
10. Em visita ao Museu do Índio, Cacique Raoni diz que governo deve apoiar o trabalho desenvolvido pelo órgão (28/11/2023)
11. Povos indígenas reivindicam que seus saberes e práticas tradicionais de manejos agroecológicos sejam reconhecidos (27/11/2023)
12. Preservação ambiental é condicionante para manter viva a cultura dos povos indígenas (24/11/2023)
13. Saberes tradicionais de cultivo dos povos indígenas inspiram políticas e movimentos agroecológicos (21/11/2023)

- 22/01/2024, 10:21



6.2 Apresentação dos pontos positivos durante a execução	
Os pontos positivos verificados seguem abaixo, listados por eixos temáticos que agrupam as ações estratégicas da política pública:	
Eixo 1	
Ação "Aprimorar as condições operacionais e a infraestrutura física necessárias à preservação e divulgação dos acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos institucionais"	
Ação "Aprimorar as bases de dados e repositórios digitais para armazenar, organizar e difundir os acervos institucionais e o patrimônio cultural indígena"	
Ação "Constituir e incorporar novas coleções aos acervos arquivístico, bibliográfico e museológico institucionais"	
Ação "Promover a produção, pesquisa, qualificação e comercialização de artesanato indígena de forma articulada com outros programas voltados para a promoção ao artesanato"	
Continuidade da retomada das demandas de empréstimo de itens do acervo para integrar exposições; e 914BRZ4019 Incremento na aquisição de acervos, proporcionado pelo deslocamento e capacitação da equipe de Patrimônio Cultural, pelo apoio e trabalho técnico de consultores do Projeto e por instrumentos como o contrato de fretamento Incremento no processamento técnico de itens arquivísticos, devido à continuidade do contrato com a empresa SOS DOCS e o esforço da equipe do Sere Cooperação com outras equipes, como o Serviço de Biblioteca e o Serviço de Documentação da Sede Acervos Capilarização da rede de qualificação e de aquisição de acervos, por meio de iniciativas como a Chamada de Projetos Culturais, Projetos Piloto e Oficinas de Qualificação de Avanços no processo de repatriação de acervos Avanços na elaboração de nova base de dados para abrigar as informações referentes aos vários acervos do MI Continuidade atividades de digitalização do Acervo Arquivístico Avanços em diversos projetos vinculados à infraestrutura física do Museu do Índio, como a execução de reformas e aquisição de equipamentos Continuidade do Projeto de Extensão em parceria com a UFRJ que trará benefícios para o processamento ede itens museológicos	
Eixo 2	
Ação "Realizar projetos educativos, culturais e de acessibilidade, Realizar projetos educativos, culturais e de acessibilidade"	
Fortalecimento da política de empréstimo de kits educativos Fortalecimento do contato com redes de artistas e profissionais indígenas no campo da cultura Retomada da linha editorial do Museu do Índio, com a previsão de 4 lançamentos para 2024	
Eixo 3	
Ação "Divulgação técnico-científica para contribuir com a preservação e revitalização de línguas indígenas ameaçadas"	
Ação "Realizar projetos de pesquisa acadêmica e/ou comunitária que contemplem a documentação e o registro audiovisual de línguas e culturas indígenas"	
Continuidade da editoração das Gramáticas Pedagógicas, com acompanhamento do trabalho de 4 publicações (gramática pedagógica Kawaiweté e livros de cantos Ye'kwana, gramáticas Ikpeng e Karajá) Conclusão das impressões da publicação "Alquimia na Floresta - Os Suruwahá e os venenos" e "Gramática Pedagógica Wapichana" Renovação do Projeto Unesco concluída Intensificação das viagens de campo voltadas para as devolutivas aos povos indígenas.	
Eixo 4	
Ação "Realizar a divulgação dos acervos, projetos e atividades científicas, educativas e culturais desenvolvidos pelo Museu do Índio e suas unidades descentralizadas"	
Colaboração com a Assessoria de Comunicação da Presidência da Funai e posts colaborativos; Continuidade da distribuição de livros, com incremento no quantitativo no período de 2021; O público alcançado nas mídias sociais mais do que dobrou em relação ao trimestre anterior, que havia sido o período de maior público alcançado desde o terceiro trimestre O alcance obtido pelo Instagram, principal mídia social do Museu nesse momento, teve um crescimento de 344% em relação ao período anterior, o que é muito significativo. Além disso, o alcance dos posts aumentou 210% e o engajamento, 657,7%; A quantidade de postagem e de notícias publicadas passou de 92 no terceiro trimestre para 225 no quarto trimestre. Melhoria na interação com o público e redução no tempo de respostas a mensagens e comentários nas mídias sociais.	
6.3 Apresentação pontos negativos durante a execução	
Eixo 1	
Ação "Aprimorar as condições operacionais e a infraestrutura física necessárias à preservação e divulgação dos acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos institucionais"	
Ação "Aprimorar as bases de dados e repositórios digitais para armazenar, organizar e difundir os acervos institucionais e o patrimônio cultural indígena"	
Ação "Constituir e incorporar novas coleções aos acervos arquivístico, bibliográfico e museológico institucionais"	
Ação "Promover a produção, pesquisa, qualificação e comercialização de artesanato indígena de forma articulada com outros programas voltados para a promoção ao artesanato"	
<u>Agravamento agudo da carência de servidores, principalmente no que diz respeito a quadros especializados, como o perfil de documentação e de linguística</u> Necessidade de fortalecimento da unidade descentralizada Centro Cultural Ikuiapá, que carece de servidores especializados em conservação de acervos	

- Vulnerabilidade de dados digitais;
- Carência de espaços para armazenamento de dados digitais
- Carência de espaço para armazenamento de itens etnográficos de grande porte - a ausência de espaço para abrigar estes itens acaba por gerar situações de armazenamento inadequado, isto é, sem acondicionamento preventivo.
- Ausência de inventário topográfico **dos mais de 20.000 itens sob guarda do Museu do Índio** consiste num passivo da instituição, com impactos diretos sob a gestão dos acervos.

Eixo 2**Ação "Realizar projetos educativos, culturais e de acessibilidade, Realizar projetos educativos, culturais e de acessibilidade"**

- Dificuldades em encontrar e em instituir instrumentos de execução que onerem menos o corpo de trabalho do Museu e da Funai
- Problemas de acessibilidade nas instalações do Museu do Índio
- Necessidade de reforço de pessoal, sobretudo nas unidades descentralizadas
- Dificuldades na aprovação e gestão de viagens com a agilidade necessária para os projetos da instituição

Eixo 3**Ação "Divulgação técnico-científica para contribuir com a preservação e revitalização de línguas indígenas ameaçadas"****Ação "Realizar projetos de pesquisa acadêmica e/ou comunitária que contemplem a documentação e o registro audiovisual de línguas e culturas indígenas"**

- Insuficiência de recursos humanos para gestão do Projeto, acompanhamento das atividades técnicas previstas para realização de atividades, entregas e resultados, bem como para sua divulgação.
- Dificuldades logísticas para a realização de viagens, sobretudo de pesquisadores indígenas
- Indisponibilidade de consultoras cujos contratos de consultoria foram rescindidos no contexto da pandemia de Covid-19 em retomarem as atividades previstas nos subprojetos por elas coordenados
- Vulnerabilidade sociocultural dos povos indígenas envolvidos nas atividades de capacitação, pesquisa e documentação de línguas, culturas e acervos.
- Dificuldades para processamento de demandas e solicitações administrativas junto à UNESCO, ocasionando acúmulo de demandas ou necessidade de retrabalho, atrasos nos planejamentos de viagens e na realização de pagamentos de produtos e concessões de suprimentos de fundos.

Eixo 4**Ação "Realizar a divulgação dos acervos, projetos e atividades científicas, educativas e culturais desenvolvidos pelo Museu do Índio e suas unidades descentralizadas"**

- Não há um servidor com formação em Comunicação Social que tenha sido selecionado via edital para o exercício das atividades do setor no Museu. Isso faz com que a Comunicação fique sempre à mercê da existência de um servidor com formação na área disposto a assumir a incumbência, à designação de servidores sem formação específica para assumir o cargo, ou, o que é mais grave e aconteceu recentemente, que a Comunicação fique sem nenhum servidor dedicado exclusivamente ao desempenho das funções, comprometendo todo o trabalho.
- Equipe continua sendo insuficiente para o planejamento e a execução de estratégias de comunicação social de forma eficiente e contínua;
- Necessidade de reestruturação da Comunicação e de melhoria na divulgação científica;
- Permanece a necessidade de capacitação dos servidores em edição de vídeos e em produção de material gráfico e aquisição de hardware e software.
- Carência de hardware e softwares para realização do trabalho audiovisual, a exemplo de computadores com capacidade para rodar programas gráficos e de edição de vídeo, e a obtenção de licenças de softwares, como o pacote Adobe.

6.4 Apresentação das alternativas elaboradas para enfrentar os pontos negativos**Eixo 1****Ação "Aprimorar as condições operacionais e a infraestrutura física necessárias à preservação e divulgação dos acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos institucionais"****Ação "Aprimorar as bases de dados e repositórios digitais para armazenar, organizar e difundir os acervos institucionais e o patrimônio cultural indígena"****Ação "Constituir e incorporar novas coleções aos acervos arquivístico, bibliográfico e museológico institucionais"****Ação "Promover a produção, pesquisa, qualificação e comercialização de artesanato indígena de forma articulada com outros programas voltados para a promoção ao artesanato"**

- Direcionamento de esforços para aprimoramento das bases de dados e repositórios digitais utilizados pelo Museu do Índio, sobretudo a escolha de nova plataforma e consequente migração das bases de dados bibliográficas e arquivísticas para novos repositórios digitais interoperáveis.
- Execução das requisições feitas por meio das seleções de perfil específico, sobretudo para Arquivismo e Biblioteconomia
- Elaboração de normativas voltadas para o programa de acervos do Museu do Índio
- aprimoramento da gestão relacionada aos protocolos de segurança de dados de acervos digitais sob guarda do Museu do Índio
- Como estratégia a médio prazo para enfrentar a necessidade de armazenamento de itens de grande porte, entende-se como alternativa a movimentação destes itens para o Centro Cultural Ikuiapá, que possui espaço livre para armazenamento de acervos, conforme verificação realizada presencialmente
- O acervo bibliográfico, localizado no térreo do edifício central, deverá ser desmobilizado, movimentado e armazenado em outro local para realização das obras, impactando suas condições de preservação
- Reforço do quadro de pessoal, com o concurso de remoção e o novo concurso

Eixo 2**Ação "Realizar projetos educativos, culturais e de acessibilidade, Realizar projetos educativos, culturais e de acessibilidade"**

- Capacitação em instrumentos e gestão de formas de execução descentralizada, como convênios, acordos de cooperação técnica, concursos e credenciamento - especialmente aqueles mais utilizados na área de cultura
- Estão em processo de elaboração projetos de engenharia que contemplarão estruturas voltadas à acessibilidade dos espaços expositivos e de atividades culturais do Museu do

Índio no Rio de Janeiro e em Cuiabá - e as obras já foram realizadas em Goiânia.

- Reforço do quadro de pessoal, com o novo concurso e abertura de editais para perfis específicos
- Fortalecer diálogo institucional para garantir a possibilidade de a Direção do Museu do Índio ter autonomia limitada para aprovar viagens, a exemplos de outras Diretorias da Funai.

Eixo 3

Ação "Divulgação técnico-científica para contribuir com a preservação e revitalização de línguas indígenas ameaçadas"

Ação "Realizar projetos de pesquisa acadêmica e/ou comunitária que contemplem a documentação e o registro audiovisual de línguas e culturas indígenas"

- Envolvimento de outros servidores e setores finalísticos e administrativos do Museu do Índio em atividades e processos de trabalho relacionados com a gestão, acompanhamento e divulgação das atividades em andamento.
- Orientações aos coordenadores dos subprojetos cujos bolsistas indígenas têm enfrentado dificuldades na participação de atividades de pesquisa e capacitação, por meio das consultorias de gestão científica de línguas e culturas.
- Proposição de procedimentos técnico-operacionais para substituição e/ou encerramento de contratos de bolsistas impossibilitados de darem continuidade à participação no Projeto.
- Tratativas com a UNESCO para aprimoramento dos fluxos de solicitações feitas por meio do sistema UBO, com vistas à redução de prazos de tramitação e otimização do trabalho realizado pela gestão do Projeto, processos estes com permanente necessidade de acompanhamento.

Eixo 4

Ação "Realizar a divulgação dos acervos, projetos e atividades científicas, educativas e culturais desenvolvidos pelo Museu do Índio e suas unidades descentralizadas"

- Discutir os desafios da Comunicação do Museu e da Funai no Grupo de Trabalho relativo à reestruturação da Fundação;
- Assegurar equipe mínima, nas diferentes áreas (design gráfico, edição de vídeo; analistas de mídias sociais), para o desenvolvimento contínuo das atividades de comunicação;
- Estimulo à capacitação da profissional que atua no setor e de demais servidores que venham a integrar a equipe;
- Estruturação um banco de dados de conteúdos e imagens, a ser alimentado pelas áreas técnicas, para facilitar a produção de conteúdos especialmente para as mídias sociais da instituição;
- Aquisição de hardware e softwares para o desenvolvimento do trabalho de edição de imagens e vídeos.

REFERÊNCIAS

Relatório de Monitoramento - 4º Trimestre/2023 - CODIC (6082642)

Relatório de Monitoramento - 4º trimestre/2023 - COPAC (6153724)

Relatório de Monitoramento - 4º trimestre/2023 - SEGAB (6184684)

Os demais setores não apresentaram relatório neste trimestre

Consolidado por:
SEIJI FELIPE PRATA PACHECO NOMURA
Coordenador Técnico-Científico Substituto

Aprovado por:
LUCIA FERNANDA JÓFEJ KAINGÁNG
Diretora Substituta do Museu do Índio



Documento assinado eletronicamente por **Lucia Fernanda Jófej Kaingáng, Diretor(a)**, em 17/01/2024, às 14:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Seiji Felipe Prata Pacheco Nomura, Coordenador(a) substituto(a)**, em 17/01/2024, às 14:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: http://sei.funai.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6197675** e o código CRC **28B28A2F**.